

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO

LAURA PANKIO

SATISFAÇÃO DO TURISTA EM VIAGEM À TERRA SANTA: PERCEPÇÕES DE
VIAJANTES RESIDENTES NA CIDADE DE PONTA GROSSA - PR

PONTA GROSSA
2019

LAURA PANKIO

SATISFAÇÃO DO TURISTA EM VIAGEM À TERRA SANTA: PERCEPÇÕES DE
VIAJANTES RESIDENTES NA CIDADE DE PONTA GROSSA - PR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para
obtenção do título de Bacharel em Turismo na
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientador: Prof. Me. Ricardo Gomes Ramos.

PONTA GROSSA

2019

LAURA PANKIO

SATISFAÇÃO DO TURISTA EM VIAGEM À TERRA SANTA: PERCEPÇÕES DE
VIAJANTES RESIDENTES NA CIDADE DE PONTA GROSSA - PR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do título de Bacharel
em Turismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Ponta Grossa, ___ de _____ de _____.

Prof^o. Me. Ricardo Gomes Ramos – Orientador
Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente
PRODEMA/TROPEN/UFPI.

Prof^o. Dr. Luiz Fernando Souza
Doutor em Engenharia da Produção (UFSC)

Prof^o. Me. Carlos Alberto Maio
Mestre em História e Sociedade (UNESP)

AGOSTO
2019

Dedico a todos aqueles
que direta ou indiretamente
me apoiaram familiares,
amigos, todas as pessoas
especiais que fizeram parte
desse meu desafio.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pelo discernimento e a capacidade de escolha de diversas oportunidades a mim designadas.

À minha família, especialmente, a minha Filha Roberta Pfingstag Maliski, que mesmo de longe, sempre esteve presente com seu incondicional apoio incentivando durante todo o período de estudos.

A todos meus amigos, alguns de perto, outros de longe, mas todos com grande importância, que acreditaram no meu potencial, incentivando e enviando boas energias durante esses quatro anos de estudo.

Aos professores do Departamento de Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, pelo conhecimento e experiências compartilhadas. Em especial ao professor Me. Ricardo Gomes Ramos pela orientação e suas sugestões durante o processo desta pesquisa.

A minha amiga Maria Joseli de Oliveira que não mediu esforços para dar suporte e incentivo nos momentos de aflição para que tudo desse certo. Obrigada por todo apoio!

A todos que direta e indiretamente fizeram parte e contribuíram para realização e conclusão deste trabalho, o meu muito obrigado!

“Entrega teu
caminho para o Senhor, confia
nele, e ele tudo fará.”

Salmo 37

RESUMO

Denominado como um acontecimento social abrangente, o turismo é uma das atividades que mais cresce nos dias atuais. São vários os segmentos, porém há um que está se destacando, o Turismo Religioso, cuja principal motivação é a fé, mas há também muitos interesses pelas culturas religiosas, envolvendo as três principais, o Cristianismo, o Islamismo e o Budismo através das peregrinações visitam a templos e santuários entre outros. Destacando a Terra Santa como o principal foco da pesquisa. O presente trabalho tem por objetivo analisar o sistema de organização e operacionalização das viagens internacionais de cunho religioso. Conhecer e devocional da sua religião, compreender a necessidade específica de cada indivíduo e a necessidade de um agente auxiliar durante o percurso do roteiro a fim de suprir as necessidades decorrentes.

Palavras-chaves: Turismo Religioso, Perfil do turista, Peregrinação, Operacionalização, Organização.

ABSTRACT

Called a comprehensive social event, tourism is one of the fastest growing activities today. There are several segments, but there is one that is standing out, Religious Tourism, whose main motivation is faith, but there are also many interests for religious cultures, involving the three main, Christianity, Islam and Buddhism through pilgrimages, visits to temples and shrines among others. Highlighting the Holy Land as the main focus of the research. This paper aims to analyze the system of organization and operationalization of international religious travel. Knowing and devotional of their religion, understanding the specific need of each individual and the need for an auxiliary agent during the course of the script in order to meet the resulting needs.

Keywords: Religious Tourism, Pilgrimage, Operationalization, Organization.

LISTA DE SIGLAS

a. C	Antes de Cristo d. C
	Depois de Cristo
MTUR	Ministério de Turismo
OMT	Organização Mundial de Turismo
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 - Elementos inerentes aos roteiros.....	18
FIGURA 02 - A. Janela da Benção ; B Prédio da Biblioteca do Vaticano; C. Praça São Pedro com os peregrinos aguardando a aparição do Papa.....	25
FIGURA 03 - Principais atrativos turísticos do Vaticano (A. Basílica de São Pedro; B. Museu do Vaticano; C. Capela Sistina; D. Praça de São Pedro).....	26
FIGURA 04 – Alguns dos principais atrativos turísticos de Fátima (Portugal) (A. Capelinha das Aparições; B. Santuário de Nossa Senhora de Fátima; C. Basílica da Santíssima Trindade; D. Casa de Jacinta e Francisco; E. Casa da Lúcia; F. Museu de cera.....	27
FIGURA 05 - Alguns dos principais atrativos de Lourdes (França): (A. Santuário De Nossa Senhora de Lourdes; B. Gruta Massabielle; C. Castelo de Lourdes; D. A casa de Bernadette.....	28
FIGURA 06 - A. Mapa com vários roteiros; B. Mapa com o principal roteiro.....	30
FIGURA 07 – Alguns dos atrativos (A. Catedral de Santiago de Compostela; B Interior da Catedral; C. Hostal Parador doas Reis Católicos; D. Mercado de Abastos).....	30
FIGURA 08 – A. Masjid Al-Haram; B. Kaaba; C. Monte Arafat.....	31
FIGURA 09 – A. Rio Ganges; B. Ganga Aarti; C. Banaras Ghat; D. Dasawamedt.....	32
FIGURA 10 – A. Praça Dubar; B. Estupa Boudhanath; C. Templo Pashupatinath; D. Templo dos macacos.....	33
FIGURA 11 - A. Santuário Nossa Senhora de Aparecida; B. Santuário da Madre Paulina; C. Santuário do Divino Pai Eterno; D. O Círio de Nazaré; E. Estátua do Padre Cícero; F. Lavagem do Bom Fim.....	34
FIGURA 12 – Mapa da Terra Santa.....	35
FIGURA 13 – A. Tel Aviv; B. Ruínas Cesária Marítima; C. Teatro Romano; D. Santuário de Bahai com Jardins escalonados; E. Monastério Carmelita; F. Gruta de Elias.....	38
FIGURA 14 – A. Poço de Maria; B. Basílica da Anunciação; C. Gruta da Anunciação; D. Igreja de São Gabriel; E. Igreja São José; F. Cripta.....	39

FIGURA 15 – A. Igreja da Sinagoga; B. Monte Tabor; C. Basílica da Transfiguração; D. Basílica da Transfiguração; E. Igreja do casamento- Caná; F. Igreja Franciscana.....	40
FIGURA 16 – A: Feira da Pechincha; B: Souk feira Árabe.....	41
FIGURA 17 – A. Mapa Mar da Galileia; B. Mar da Galileia; C. Barco de passeio onde é celebrada a missa; D. Jesus caminhando sobre as águas; E. Jesus acalma a tempestade; F. Multiplicação dos peixes.....	42
FIGURA 18 – A. Igreja das Bem-Aventuranças; B. Altar e mosaico do local onde foi feita a multiplicação dos pães e peixes; C. Igreja da primazia de Pedro; D. Ruínas da Grande Sinagoga de Cafarnaum ou (Kfar Naum).....	43
FIGURA 19 – A. Batismo no Rio Jordão; B. Monastério Grego na subida ao Monte das Tentações; C. A árvore de Zaqueu; D. Caverna de Quram; E. Pergaminhos.....	45
FIGURA 20 – A. Flutuando no Mar morto; B. Banho de lama; C. Tranquilidade de flutuar; D. margens do Mar Morto.....	46
FIGURA – 21 A. Cidade de Belém; B. Igreja no Campo dos Pastores; C. Interior da Igreja da Natividade; D. Entrada para Gruta de Belém; E. Estrela de Prata marcando o local do nascimento de Jesus; F. A Manjedoura.....	47
FIGURA 22 – A. Capela de Santa Catarina; B. Praça da Basílica de Nazaré.....	47
FIGURA 23 – A. Quadro representando a amamentação; B. Pó que sai das paredes; C. Capela Gruta do Leite.....	48
FIGURA 24 – A. Imagem da visita de Maria com sua prima Isabel, interior da Igreja da Visitação; B. Igreja de São João Batista; C. Igreja de Santa Maria Madalena; D. Igreja de São Pedro, em Gallicantu.....	49
FIGURA 25 – A. O Cenáculo; B. Imagem da última Ceia; C. Igreja Tumba de Maria; D. Mausoléu do Rei David.....	51
FIGURA 26 – A. O Muro das Lamentações; B. Monte das Oliveiras, Basílica da agonia; C. A Igreja Santa Ana e o Tanque de Bedesda; D. Interior da Igreja Santa Ana.....	52
FIGURA 27 – A. Entrada na Via Dolorosa; B. Igreja da Via Dolorosa; C. Local onde o corpo de Jesus foi preparado; D. Igreja do Santo Sepulcro; E. Tumulo onde Jesus ficou três dias.	53

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01 – Percentagem dos respondentes por faixa etária:.....	55
GRAFICO 02 – Outros destinos visitados pelos respondentes.....	56
GRÁFICO 03 – Como foi a contratação da viagem a Terra Santa.....	57
GRÁFICO 04 – A principal motivação que o levou a escolher a Terra Santa.....	58
GRÁFICO 05 – Qualidade dos atrativos.....	59
GRAFICO 06 – Satisfação quanto à operacionalização da viagem.....	60

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. METODOLOGIA.....	15
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
3.1 Conceitos de Turismo.....	16
3.2 Turismo Religioso.....	20
3.3 Destinos de Turismo Religioso no mundo.....	24
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	35
4.1 Organizações de grupos e roteiros para Terra Santa.....	37
4.2 Satisfação e experiência turística dos respondentes que visitaram a Terra Santa.....	54
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	63
REFERÊNCIAS.....	64
APÊNDICES	
A - Entrevista do Roteiro.....	67
B - “Como foi a sua experiência em sua viagem a Terra Santa”.....	68
ANEXOS	
A - Roteiro de Viagem à Terra Santa.....	70
B - Manual do Peregrino.....	70

1. INTRODUÇÃO

Para um melhor desenvolvimento do setor de turismo há vários fatores importantes a serem considerados, sendo a segmentação turística uma das variáveis de grande conotação, em especial no marketing. Neste sentido, o turismo deve moldar-se oferecendo destinos e produtos capazes de satisfazer os desejos e expectativas dos turistas, percebendo as suas emoções e individualidades.

Ao descrever e aprofundar a segmentação do Turismo Religioso pode-se afirmar que este setor de turismo pode ajudar na valorização das práticas espirituais, culturais e de fé que identificam determinadas etnias, contribuindo e direcionando na formação de seus respectivos destinos e roteiros.

Ainda no que diz respeito ao turismo religioso, pode-se mensurar a diversidade de destinos no mundo, onde cada turista segue em busca de suas crenças e simbologia. No entanto, nenhum outro lugar na história influenciou na vida das pessoas como a terra onde Jesus nasceu e viveu.

Por se tratar de um percurso longo e direcionado a um público, na grande maioria, da terceira idade, é importante fazer um bom planejamento a fim de atender a qualquer necessidade durante a peregrinação, portanto colaborando com o grau de satisfação de participantes deste tipo de roteiro turístico.

Ao se falar na satisfação de um turista, pode-se dizer que está diretamente ligada a experiências vividas. Quanto melhor for a prestação de serviços, melhor será o nível de satisfação do atendimento. Por este motivo, empresas de viagem tornam-se especialistas em determinado nicho de mercado e o mesmo acontece com o segmento do turismo religioso.

Neste sentido, surge o seguinte questionamento: qual o grau de satisfação dos clientes ponta-grossenses que já realizaram visita à Terra Santa? Assim, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar o grau de satisfação de clientes de empresas da cidade de Ponta Grossa especializadas em turismo religioso emissivo e, como objetivos específicos: a) Compreender o segmento do turismo religioso; b) Descrever a oferta turística referente à Terra Santa; e c) mensurar o grau de satisfação de já participantes de roteiros para a Terra Santa.

Quanto à estrutura, este trabalho apresenta, no capítulo da metodologia, a descrição dos procedimentos adotados para a realização desta pesquisa. Na sequência, o capítulo de fundamentação teórica apresenta as características do

segmento do turismo religioso, bem como a descrição dos principais destinos de turismo religioso no mundo. Para fins de ilustração destes atrativos, buscou-se na plataforma TripAdvisor os atrativos mais avaliados em cada um dos destinos de turismo religioso citados na seção 3.3. e as imagens que representam os atrativos selecionados pelo TripAdvisor, buscados na plataforma Google Imagens.

Por fim, no capítulo de análise e discussão dos resultados, apresenta-se a oferta turística da Terra Santa bem como os resultados da pesquisa de caráter quali-quantitativa aplicada junto aos clientes da empresa detectada como especializada em turismo religioso da cidade de Ponta Grossa participantes de algum roteiro à Terra Santa.

A motivação na realização deste tema se deu por experiência de viagem à Terra Santa realizada pela autora, sendo também um fator determinante à escolha do ingresso no Bacharelado em Turismo.

2. METODOLOGIA

No que diz respeito aos objetivos de pesquisa para a produção do trabalho, salienta-se que foi realizado um levantamento exploratório e descritivo, as quais objetivam proporcionar familiaridade com o problema, em que o pesquisador procurará construir hipóteses (GERHARDT, SILVEIRA, 2009).

A metodologia deste trabalho é classificada como quali-quantitativa. Foram utilizados levantamentos bibliográficos para fundamentação teórica, através de livros, artigos.

Para o entendimento da oferta turística da Terra Santa, bem como a operacionalização de roteiros a este destino, foi realizada entrevista com a proprietária de uma das empresas da cidade de Ponta Grossa especializada em turismo religioso, cujo roteiro encontra-se no apêndice A deste trabalho.

No intuito de mensurar a experiência dos peregrinos da cidade de Ponta Grossa em visita a Terra Santa, foi aplicado um questionário, com perguntas fechadas, entre os meses de junho a outubro, destacando-se que a amostra de respondentes é composta, em sua maioria por clientes da Divino Turismo, a qual realiza, a cada dois anos a organização de grupos para vivência de roteiro turístico na Terra Santa. Contudo, existem pessoas residentes em Ponta Grossa e respondentes do questionário apresentado no apêndice B que adquiriram roteiro similar, porém comercializado por outra empresa.

Os dados coletados foram tabulados em plataforma Excel e, quando aplicável, apresentados em gráficos, gerados pela mesma plataforma. O número de respondentes totaliza 60 indivíduos, representando um volume referente a dois grupos de viagens a Terra Santa, uma vez que cada um deles é composto por aproximadamente 30 passageiros, além dos grupos outros indivíduos foram entrevistados.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

“Dizem que a fé move montanhas, mas ela move o turismo também”. (S/D)

3.1 Conceitos de Turismo

Definir o conceito de turismo é bastante complexo e questionável, segundo vários autores que falam sobre esse tema. O turismo está associado a viagens, no entanto nem todas as viagens são analisadas como turismo. (DE MARIO, 2004)

Rejowski (2002) afirma que o Turismo é uma prática que ocorre há milênios e, pode se dizer que nos dias atuais envolve elementos materiais, tais como são as agências de viagens, os transportes, os alojamentos, os atrativos, as diversões disponíveis.

Ainda que o turismo fosse praticado desde a Antiguidade, com as manifestações de pessoas pelos rituais e andanças, somente após a Revolução Industrial se fortalece e atinge outros setores da sociedade, antes realizada somente pelos nobres. E com a normalização das horas de trabalho e as horas de folga, desperta o interesse pelas atividades de lazer e descanso (JALUSCA; JUNQUEIRA, 2012)

Além disso, o turismo envolve fatores psicológicos, espirituais, seja para uma simples fuga ou para concretizar um grande sonho ou fantasia, para um descanso ou uma simples recreação e incluindo ainda outros interesses culturais, sociais, históricos e econômicos. Considerando esses elementos as pessoas cada vez mais encontram nas viagens a opção para preencher seu tempo livre. (SWARBROOKE; HORNER, 2002)

A OMT – Organização Mundial de Turismo (1994, p. 23) define como “O deslocamento para fora do local de residência por período superior a 24 horas e inferior a 60 dias motivados por ocasiões não econômicas”.

Essa definição ajuda a padronizar o conceito de turismo entre os países membros dessa organização, porém não define a real importância desse fenômeno, sendo a definição mais aceita e utilizada a que diz:

O Turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outros. (OMT, 1994, p. 23.)

Nesta perspectiva, são consideradas as atividades que envolvem o deslocamento de indivíduos, estando estes em lugares diferentes as suas moradias ou entorno, com o intuito de lazer, negócios e outros. Para Andrade (1998),

Turismo é um conjunto de serviços que tem por objetivo o planejamento, a promoção e a execução de viagens, e serviços de recepção, hospedagem e atendimento aos indivíduos e aos grupos fora de suas residências habituais.

Observa-se que para este autor o turismo é o alvo do planejamento o qual envolve elementos materiais, que são as agências de viagens, os transportes, os alojamentos, os atrativos, as diversões disponíveis. Priorizando atendimento a todos que se encontram longe de suas moradas.

Já Kuazaqui (2000, 83) observa que,

Turismo é o conjunto de diversas atividades econômicas (pois gera rendas e divisas), sociais (como geradora de empregos) e comerciais (como geradoras de vendas), incluindo atividades locais, regionais ou mesmo nacionais e internacionais, como agenciamento de viagens, transportes e geram qualidade de vida a muitas regiões do país.

Pode-se notar que, enquanto alguns autores procuram para o turismo um conceito visando o fator econômico, outros destacam o deslocamento e o tempo da estada fora de sua residência.

Beni (2001, p. 36), Conceitua o Turismo como, “a soma dos fenômenos e das relações resultantes da viagem e da permanência não residentes, na medida em que não leva a residência permanente não está relacionada a nenhuma atividade remuneratória”.

Beni (1998), ainda elenca três principais tendências para definir o turismo: A técnica, a econômica e a holística. As definições técnicas referem-se às definições de turista, para subseqüentemente conceituar de forma mais abrangente e geral do turismo. As definições econômicas no turismo abordam o envolvimento que a atividade gera na economia e nas empresas que formam Trade Turístico. A definição holística procura abranger todos componentes em que o turismo está envolvido e não somente parte dele. Assim entende-se que o campo de estudo abrange os aspectos conduzidos aos turistas, concedendo abordagens interdisciplinares e multidisciplinares.

Segundo Trigo (1999), qualquer viagem temporária com duração superior a 24 horas pode ser considerada turismo e que as viagens de apenas um dia são consideradas excursões. Ressalta também que viagens de estudo ou trabalho de longa duração não se classificariam como turismo.

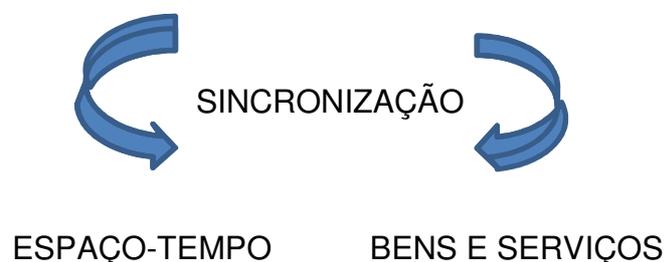
Para Beni (2001), as atividades turísticas ocorrem em distintos campos de estudo, onde é explicado conforme diferentes correntes de pensamento e verificado em vários contextos da realidade social.

Neste sentido, o turismo é uma atividade que pode auxiliar no desenvolvimento cultural das comunidades, pela troca de informações entre turistas e moradores locais. Possui grande importância no desenvolvimento socioeconômico de uma região e auxilia na redistribuição da renda e contribui para a conservação do meio ambiente. (DE MARIO, 2004).

No âmbito de sua operacionalização, as atividades turísticas demandam uma organização, muitas das vezes representadas pela organização de roteiros, já que estes serão o produto a se oferecer para o consumidor final.

Assim, conforme afirma Bahl (2004), um roteiro turístico é o que resume todo o processo para execução de uma viagem. O mesmo autor afirma ainda que a organização de roteiros turísticos deve possuir três componentes para um melhor funcionamento: sincronização; espaço tempo; e bens e serviços. Tais elementos devem estar em sinergia uma vez que o sucesso da sua operacionalização necessita além da contratação de serviços, tempo disponível dos clientes. A figura 01 ilustra a inter-relação destes elementos:

FIGURA 01 - Elementos inerentes aos roteiros turísticos



Fonte: BAHL (2004). Adaptado pela autora

Através dessa sincronização, é importante considerar a abrangência e o percurso do espaço geográfico, o tempo de deslocamento, os atrativos a serem visitados, sejam eles: naturais e culturais, bem como a infraestrutura

básica e turística. O transporte precisa ser adequado, considerando a distância do percurso, o modelo da hospedagem, alimentação, duração do roteiro, levando em conta a satisfação e os anseios da demanda.

Ressalta-se que o roteiro deve ser apresentado de maneira clara e objetiva, a fim de despertar o interesse e a motivação do turista, podendo ser direcionado e atingindo a um público específico.

Na organização do roteiro devem-se respeitar alguns requisitos como, por exemplo: o tempo livre, a renda disponível, a motivação, o número de pessoas, a faixa etária e seus objetivos, assim como os recursos e serviços ofertados.

Deve-se especificar que os roteiros turísticos visam o atendimento individual ou coletivo, mensurados em fatores que exercem influência nas pessoas. Os fatores tanto internos como externos influenciam enormemente a decisão tomada por uma pessoa de participar de uma atividade turística. (WAHAB, 1977, p. 7)

Dentre os diferentes segmentos da atividade turística passíveis de comercialização por roteiros, uma matéria veiculada no jornal Estado de Minas¹, em 26 de abril de 2019, apresenta o Turismo Religioso como um segmento que movimenta milhões de pessoas por ano, podendo se dizer que, mesmo em períodos de crise, é o segmento que mais cresce. Algumas religiões como o cristianismo, o islamismo, o budismo, o hinduísmo, entre outras, possibilitam a escolha de um roteiro adequado. Devido à diversidade das religiões no mundo e como princípios, cada seguidor movido pela sua fé vai em busca de lugares sagrados que sejam relevantes para sua religião ou crença.

Apesar da relativa mudança no plano religioso, dada a vasta oferta de religiões e crenças, o cristianismo ainda é a religião que mais movimenta turistas, mas esta significativa expressão não se restringe ao mundo cristão, peregrinos partem de todos os cantos do globo levando as mais diferentes crenças aos mais diversos destinos, fortalecendo o segmento e tornando um fenômeno comum a todas as religiões.

¹ Disponível em: < https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2019/04/26/internas_economia,1049070/turismo-religioso-movimenta-bilhoes-de-reais.shtml > Acesso em 11.set.19

3.2 Turismo Religioso

A segmentação do turismo é a técnica estatística que estuda o planejamento da população em grupos homogêneos e faz a divisão do mercado em partes, cada um com suas próprias motivações e características.

Tem como ferramenta o marketing que distribui os grupos de acordo com suas particularidades, traçando os perfis que compartilham das mesmas necessidades comportamentais e padrões de consumo, facilitando o atendimento ao consumidor, considerando que os interesses dos turistas está cada vez mais diversificado.

É por meio da segmentação que se pode viabilizar o conhecimento dos principais destinos geográficos, tipos de transportes, dados demográficos dos turistas, como faixa etária e ciclo de vida, nível econômico ou de renda, o grau de instrução, estado civil, a ocupação e o estilo de vida. Através destes fatores pode se conhecer o perfil dos clientes, suas motivações e perceber o seu potencial. (RODRIGUES, 2003).

Atualmente o mercado turístico traz uma grande variedade de tipos de turismo, pode se mensurar como maiores segmentos desse mercado o turismo de negócios; o turismo de lazer; turismo de eventos; turismo religioso; turismo cultural; turismo ecológico; turismo rural; turismo gastronômico; turismo single. Portanto baseado na característica e interesse de cada individuo, o planejamento e a estruturação do roteiro são de grande relevância.

O maior objetivo da segmentação do turismo é entender a demanda e o comportamento dos turistas, analisar o mercado as tendências que ocorrem atualmente nos padrões de consumo.

Segundo Chias (2007, p.110),

A heterogeneidade das pessoas que compõem a demanda é um dos fatores que movimentam o mercado turístico, e sempre abre portas para novas oportunidades de negócios. Isso ocorre, pois cada pessoa tem demandas próprias, e muitas vezes, diferentes das demandas de seus amigos, parentes ou grupos de convívio. E estas demandas estão sempre se atualizando e sendo modificadas, em função da diversidade de ofertas de produtos turísticos e de novas experiências que são vivenciadas pelos visitantes.

Entende-se que, para Chias (2007), o mercado e a demanda no setor turístico são movimentados pela diversidade. E desta forma a oferta do produto turístico está

sendo moldada e adaptada para atender a vivência das novas experiências praticadas pelos visitantes.

Neste sentido é possível observar que é através das motivações que as demandas turísticas são definidas e podem representar as mais diversas segmentações. A cartilha Turismo Cultural: Orientações Básicas, criadas pelo Ministério do Turismo (MTUR) em 2008 ressalta que

Os deslocamentos motivados por interesses religiosos, místicos, esotéricos, cívicos e étnicos são entendidos por esta entidade como recortes no âmbito do Turismo Cultural e podem constituir outros segmentos para fins específicos: Turismo Cívico, Turismo Religioso, Turismo Místico e Esotérico e Turismo Étnico (MTUR, 2008, p. 18).

Diante deste conjunto de demonstrações culturais, pode-se ressaltar que o turismo religioso, objeto de estudo dessa pesquisa, é motivado pela cultura religiosa, expressões místicas e a manifestação da fé, se constituindo em um segmento que mais cresce. Dessa forma são divididos por grupos de afinidades e características estabelecendo sub segmentos.

O Turismo Religioso é provavelmente uma das mais antigas segmentações de turismo. Desde o século IV a.C. Helena de Constantinopla, mãe do imperador romano Constantino, peregrinou para Jerusalém e descobriu o local de crucifixação e os vestígios da cruz original. As cruzadas foram também uma longa expedição a Terra Santa. (REJOWSKI, 2002).

Pode-se definir o turismo religioso como um segmento de mercado turístico ao qual envolve fenômenos sociais contemporâneos: Turismo e Religião. É uma manifestação de atividades religiosas (PEREIRA, 2008).

O turismo religioso é um segmento crescente praticado por pessoas que, na sua grande maioria, conforme estudo desenvolvido pelo SEBRAE no ano de 2012 é composto por indivíduos com idade entre 50 e 80 anos, casados ou viúvas aposentadas e independentes com o poder econômico elevado. Este estudo determina ainda que o segmento do turismo religioso é caracterizado por:

Religiosidade x espiritualidade: crenças e espiritualidade; sacrifícios e peregrinações; religiosidade. No primeiro contato dos consumidores com a abordagem do tema – em relação à percepção imediata pelo vocábulo “religioso” – observamos o vínculo às religiões, às peregrinações, aos pagamentos de promessas e à forte influência do catolicismo. A associação à pluralidade religiosa do Brasil e à espiritualidade em suas diversas manifestações não foi imediatamente identificada pelos consumidores – adeptos ou simpatizantes de diferentes religiões – mas, a partir do

aprofundamento da discussão em grupo, surgiu o reconhecimento quanto a necessidade humana – principalmente na atualidade – pela busca espiritual, instigando a curiosidade e o interesse destes consumidores por identificar diferentes opções de turismo religioso. Um paradigma identificado foi a “excursão” como meio comum para participar de viagens com motivação religiosa. (SEBRAE, 2012, p. 17)

Organizado em grupos, seguem em busca de algo mais significativo, a ida do sagrado ao profano, reconhecidos como caminhos da fé. Salientando que o perfil destes turistas e seu foco é a religião.

Segundo Andrade (2001, p. 77) o turismo religioso é “aquele motivado pela fé, segue em busca de algo mais significativo ou pela atração na cultura religiosa, entendendo como visitas a santuários, templos ou peregrinações e romarias”.

Na contextualização e sua dinamização o turismo religioso é uma organização que movimenta inúmeros peregrinos pelos mistérios da fé e devoção (RIBEIRO, 2003).

O turismo religioso é um segmento importante no setor turístico. Depois do turismo de negócios é o que mais cresce². Movimenta pessoas que se deslocam por motivos religiosos cuja principal motivação é a fé e a busca da espiritualidade, mas pode colaborar no desenvolvimento socioeconômico sustentável para o local da acolhida.

Para Aragão (2012, p. 18) O lugar do patrimônio religioso é utilitário e democrático, o contato físico é incondicional para todos. O toque funciona ao mesmo tempo como canal comunicativo e condutor de energias, é experimentar da potência dos objetos, relíquias.

O Turismo Religioso compreende um segmento de atividades turísticas praticadas por pessoas que estão em busca de destinos onde a fé se apresenta com mais vigor, ou para participarem de eventos de caráter religioso. Tais turistas, impulsionados pela fé, seguem em busca de graças, paz, penitência e pagamentos de promessas. Compreendem peregrinações, romarias, festa local de cunho Sagrado visita a local de caráter histórico, cultural e religioso. (MAIO, 2004)

É importante ressaltar que as categorias peregrinação e romarias muitas vezes aparecem como sinônimos, porém segundo Nolan e Nolan mostram que enquanto,

² Disponível em < <https://revistapegn.globo.com/Banco-de-ideias/Diversao-e-turismo/noticia/2019/10/sebrae-defende-potencial-do-turismo-no-desenvolvimento-dos-municipios.html> > Acesso em 12.out.2019

o termo Peregrinação é usado geralmente para designar jornadas de longa distância para os santuários mais importantes, os deslocamentos mais curtos, que envolvem uma participação comunitária e combinam aspectos festivos e devocionais, são chamados de Romarias (NOLAN e NOLAN, 1989, p. 13).

O fenômeno das peregrinações é ligado a natureza e ao ser humano. Cada região ou país configura sua própria cultura histórica, política e religiosa que estabelece a motivação em busca das rotas da fé. O peregrino está em busca de satisfação e respostas a seus interesses espirituais, está em busca de Deus e de seus anseios para suas necessidades espirituais ou materiais. (ROCHA; BELCHIOR, 2016).

De acordo com Dias (2003), o turismo religioso é uma viagem em que a fé é o motivo principal, mas que pode traduzir motivos culturais em conhecer outras manifestações religiosas. Dessa forma, o

Turismo religioso é aquele empreendido por pessoas que se deslocam por motivações religiosas e/ou para participarem em eventos de caráter religioso. Compreendem romarias, peregrinações e visitação a espaços, festas espetáculos e atividades religiosas (DIAS, 2003, p. 17)

A partir da percepção de Dias (2003), observa-se que o turista religioso, une a religião com o lazer, tornando a viagem não somente como uma prática espiritual, mas um evento social.

Assim, o Turismo Religioso manifesta-se como uma maneira de consolidar a religião e o lazer, também relembrar ritos e práticas religiosas. Neste sentido, o turismo religioso surge como uma oportunidade de unir o lazer e a religião, além de renovar ritos e práticas religiosas em uma forma contemporânea. Jalusca e Junqueira, (2012, p 3), observam que

Com o advento da revolução industrial, do capitalismo, urbanização e as transformações no estilo de vida decorrentes da modernidade e pós-modernidade, é possível observar uma mudança de sentido e significado atribuído aos deslocamentos religiosos. Peregrinação e romaria vão aos poucos assumindo a feição de turismo quando estas práticas, antes rituais sagrados, passam a estar associados aos momentos profanos e de lazer, como festas, arraiais, entre outros eventos.

A própria história do turismo moderno confunde-se com o segmento do turismo religioso, pois, de acordo com Barreto (1999, p. 51-52),

Em 1841, um vendedor de bíblias, chamado Thomas Cook, andara 15 milhas para um encontro de uma liga contra o alcoolismo em Leicester. Para um outro encontro, em Loughborough, ocorreu-lhe a ideia de alugar um trem e

levar outros colegas. Juntou 570 pessoas, comprou e revendeu os bilhetes, configurando a primeira viagem agenciada. [...] Em 1867 instituiu o *voucher* hoteleiro, em 1869 levou pela primeira vez um grupo ao Egito e à Terra Santa, e em 1872 levou um grupo para dar a volta ao mundo, demorando 222 dias. As inovações de Cook marcaram a entrada do turismo na era industrial, no aspecto comercial. (BARRETO, 1999, p. 51-52).

Neste sentido, a principal diferença entre o segmento do turismo religioso, em comparação as demais segmentações do turismo existentes é a motivação pela fé. Logo, sua operacionalização é bastante similar a outras formas de consumo da atividade.

Em 1960, foi criada, durante a Conferência Mundial de Roma, a definição oficial do segmento do turismo religioso, utilizada como base, tanto pela igreja católica e como por acadêmicos, ressaltando que, no âmbito do catolicismo,

O turismo religioso é compreendido como uma organização que movimenta inúmeros peregrinos em viagens pelos mistérios da fé ou da devoção a algum santo. A sua prática efetiva realiza-se de diversas maneiras: as peregrinações aos locais sagrados, as festas religiosas que são celebradas periodicamente, os espetáculos e as representações teatrais de cunho religioso, e os congressos, encontros e seminários, ligados à evangelização. (RIBEIRO, 2003, p. 3).

Já Sousa e Correa (2000, p.150) definem o turismo religioso como: “Tipo de turismo motivado pela cultura religiosa, cuja característica principal é a ida a locais com conotação fortemente religiosa, ou ainda o conjunto de atividades que expressam sentimentos místicos ou suscitam a fé”.

Para os autores a celebração e a festa religiosa é o que motiva o turismo religioso, e o entendimento das motivações espirituais e culturais gera o deslocamento e alimenta a demanda do turismo religioso envolvendo diversas crenças e um planejamento de roteiro para compreender a formatação da viagem.

3.3 Destinos de Turismo Religioso no mundo

Muitas cidades são visitadas, pois demonstram essa religiosidade com suas características específicas as histórias e simbologias, direcionam ao interesse de cada um.

Alguns destinos destacam-se pelo fluxo de turistas. Católicos, muçulmanos, judeus, budistas, hindus e outros, movimentam esses destinos a fim de exercer sua cultura e suas tradições, passados de geração em geração.

Dentre as inúmeras possibilidades de oferta de recursos religiosos para o turismo, é senso comum que os mais conhecidos são: Vaticano (Itália), Fátima (Portugal), Lourdes (França), Santiago de Compostela (Espanha), Meca (Arábia Saudita), Varanasi (Índia), Kathmandu (Nepal) e Jerusalém (Israel).

O Vaticano é um dos lugares mais visitados pelos católicos, considerado também como centro da fé cristã. Localizado em território europeu, dentro da cidade de Roma na capital da Itália, configura-se como o menor país do mundo, com uma área de 44 hectares (0,44 Km) cujo nome oficial é Estado da Cidade do Vaticano, a qual possui uma população estimada 1010 habitantes, em conformidade a dados de 2018.

Diferente dos outros países a cidade do Vaticano possui como governo o Papado Vitalício. Todos os domingos ao meio dia acontece o Angelus Domini³, que consiste no momento de Bênção do Papa, na janelinha no prédio da biblioteca do Vaticano.

A figura 02 apresenta os elementos relacionados à prática do Ángelus Domini, que ocorre todo domingo no Vaticano:

FIGURA 02 – A. Janela da bênção; **B** Prédio da biblioteca do Vaticano; **C.** Praça São Pedro com os peregrinos aguardando a aparição do Papa



Fonte: Google Imagens (2019). Organizado pela autora.

³ Do Latim “Anjo do Senhor”

Correto afirmar, portanto, que nos domingos, a benção é o elemento atrativo principal que leva a multidão até a Praça São Pedro que, por sua vez, concentra ainda outros elementos de cunho turístico religioso, tais como a riqueza das obras de arte pintada por Michelangelo e Botticelli.

A relevância do Vaticano para a prática do turismo religioso torna-se notadamente importante com a recente canonização⁴ da primeira santa brasileira, a Santa Dulce dos Pobres, em 13 de outubro de 2019, fazendo com que mais de 6 mil brasileiros tenham se deslocado até o Vaticano, para juntar-se aos mais de 30 mil fiéis esperados na Praça São Pedro para tal evento.

A Capela Sistina é onde acontece o conclave, reunião dos Cardeais para uma votação secreta para escolha do novo Papa quando acontece a renúncia ou necessidade por morte. Alguns dos principais atrativos deste destino são a Basílica de São Pedro, Museu do Vaticano, Capela Sistina e Praça de São Pedro.

A figura 03 apresenta estes atrativos:

FIGURA 03 - Principais atrativos turísticos do Vaticano (**A.** Basílica de São Pedro; **B.** Museu do Vaticano; **C.** Capela Sistina; **D.** Praça de São Pedro)



Fonte: Google Imagens (2019). Organizado pela autora

⁴ Disponível em: < <https://www.tribunapr.com.br/noticias/brasil/presenca-brasileira-e-grande-na-praca-sao-pedro-para-canonizacao-de-irma-dulce/> > Acesso em 12.out.2019

Outra opção de visita neste local é o Museu do Vaticano com as divisões das galerias sobre arte egípcia, etrusca, gregas e romanas, possuindo quatro salas decoradas por Rafael Perugino, e também os apartamentos papais pintados por Michelangelo e Rafael. Possui quatro rotas diferentes e todas terminam na Capela Sistina, com as escadarias em espiral que levam até a saída.

Outro destino bastante conhecido pelo segmento do turismo religioso é a cidade de Fátima (Portugal), localizada aproximados 125 quilômetros da capital Lisboa. Considera-se um lugar místico, é conhecida mundialmente como o local onde em 1917, a Nossa Senhora apareceu os três Pastores. Atualmente a cidade de Fatima possui um Santuário, uma Basílica e também um fumeiro local dedicado à queima velas. Entre um templo e outro se destaca uma passagem onde os peregrinos atravessam de joelhos cumprindo promessas ou fazendo pedidos, também lojas de vendas de produtos para os turistas.

Dentre os atrativos, os de maior destaque estão a Capelinha de aparições, Santuário de Nossa Senhora do Rosário, Praças dos Papas João Paulo II e de Pio XII, Basílica da Santíssima Trindade, Casa de Jacinta e Francisco, Casa da Lucia e Museu de cera. As ilustrações da figura 04 apresentam alguns destes atrativos.

FIGURA 04 – Alguns dos principais atrativos turísticos de Fátima (Portugal) (**A.** Capelinha das Aparições; **B.** Santuário de Nossa Senhora de Fátima; **C.** Basílica da Santíssima Trindade; **D.** Casa de Jacinta e Francisco; **E.** Casa da Lúcia; **F.** Museu de cera



Fonte: Google imagens (2019). Organizado pela autora.

Registra-se grande fluxo de peregrinos ao Santuário de Fátima, os números em 2018 marcam cerca de sete milhões de visitantes.

No dia 13 de maio é a ocasião mais festiva no Santuário, são celebradas vigílias e missas mais frequentes. Foi nesta data que aconteceu a primeira aparição da Nossa Senhora de Fátima para Francisco, Jacinta e Lucia.

Entre muitos santuários populares do mundo a cidade de Lourdes, também é destaque como um dos principais destinos de peregrinação. Situada ao sudoeste da França a 850 km de Paris, cuja história se assemelha com a de Fátima.

Segundo relatos, a Nossa Senhora também havia aparecido para uma menina chamada Bernadette dentro da gruta Massabielle. Neste local os visitantes têm a oportunidade de conhecer a Catedral Basílica do Rosário construída sobre a gruta onde se deu a aparição da Santa e também a casa da menina.

Alguns dos atrativos supracitados podem ser observados na figura 05:

FIGURA 05 - Alguns dos principais atrativos de Lourdes (França): (**A.** Santuário De Nossa Senhora de Lourdes; **B.** Gruta Massabielle; **C.** Castelo de Lourdes; **D.** A casa de Bernadette



Fonte: Google Imagens (2019) organizado pela autora

Há também Catedral Basílica de Santo Pio X, uma construção subterrânea que pode abrigar cerca de 30 mil pessoas, conhecido como o Santuário de Notre-Dame de Lourdes, ao redor existem monumentos em homenagem a Bernadette, além destes há outros Templos e Santuários. Lourdes é considerada um dos grandes centros de peregrinação do mundo católico, o volume de visitantes é bastante expressivo, cerca de seis milhões de cristãos peregrinam neste local anualmente.

No alto sobre um rochedo encontra-se o Palácio de Lourdes, considerado o Marco Vitorioso contra o Islã, situado próximo à gruta como se estivesse a protegê-la, porém o de maior destaque é o Santuário de Lourdes, a Gruta e a casa de Bernadette. Ainda na Europa outro roteiro está entre os mais procurados por peregrinos para professar a sua fé. Situado na Galícia, região ao norte da Espanha, divisa com Portugal, a 600 km de Madri, a cidade de Santiago de Compostela identifica-se como um lugar sagrado, onde se encontra o túmulo com as relíquias do Apóstolo Tiago.

Segundo Barreto (2001) no século IX, foi encontrada a Tumba de Santiago de Compostela, e assim iniciarem-se as primeiras excursões pagas registradas pela história. Dando início as peregrinações dos “jacobitas”.

Atualmente peregrinos do mundo inteiro encaram esta aventura e são muitas as razões que os levam a desafiar esse percurso: os sentimentos, as dores, as respostas e tantos outros motivos que cada um carrega. Embora o foco principal seja à Catedral de Santiago, cada turista ou grupo trilha sua própria rota. Para chegar a Santiago de Compostela são vários os caminhos, o mais famoso e movimentado é o caminho francês.

Diferente dos destinos citados até aqui, o de Santiago de Compostela, apesar de concentrar na cidade de mesmo nome o desenlace do desafio dos peregrinos, nota-se que este produto está organizado na lógica da regionalização do turismo, por possuir atrativos correlatos ao tema num percurso de aproximados 800 quilômetros. (REJOWSKI, 2002; BAHL, 2004)

A figura 06 apresenta as principais opções de caminhos:

FIGURA 06 – A. Mapa com vários roteiros; **B.** Mapa com o principal roteiro



Fonte: Google Imagens (2019). Organizado pela autora

Além da rota, Santiago de Compostela oferece vários atrativos, dentre quais, Catedral de Santiago de Compostela, Casa do Cabido em Santiago de Compostela, Hotel Parador dos Reis Católicos, Centro Histórico, Parque da Alameda, Mercado de Abastos. As ilustrações da figura 07 mostram alguns dos locais mais visitados:

FIGURA 07 – Alguns dos atrativos (**A.** Catedral de Santiago de Compostela; **B** Interior da Catedral; **C.** Hostal Parador doas Reis Católicos; **D.** Mercado de Abastos).



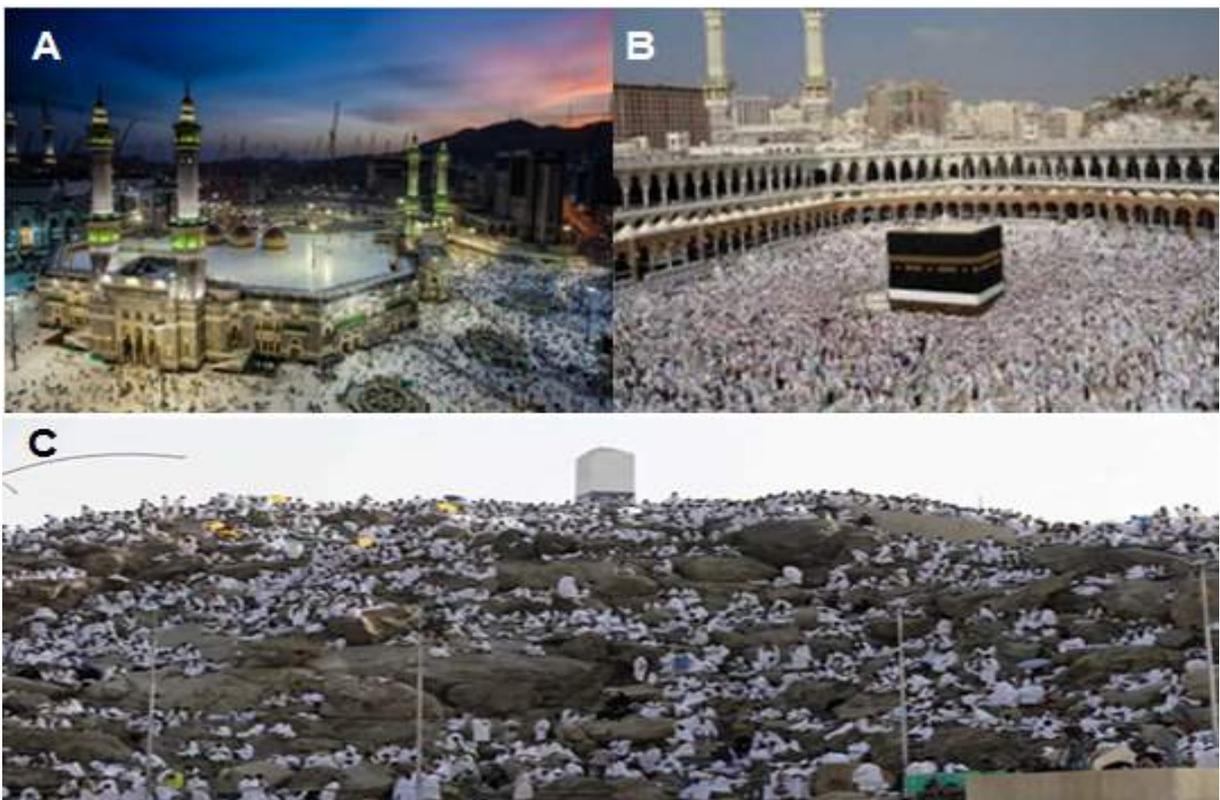
Fonte Google imagens (2019) Organizado pela autora.

Ao longo dos 12 meses de um ano, milhões de peregrinos do mundo inteiro vem a Europa para percorrer os Caminhos de Santiago de Compostela, sendo a melhor época para se fazer a peregrinação, entre abril e outubro.

Dentro do segmento do Turismo Religioso, além dos destinos cristãos pode-se citar o Islã cuja principal cidade é a Meca. Considerada um dos pilares do Islamismo e cidade sagrada dos muçulmanos, Meca localiza-se na Arábia Saudita, onde nasceu Maomé, o fundador dessa doutrina.

A figura 08 representa alguns momentos importantes onde a multidão de peregrinos se encontra para manifestar a sua fé. Locais considerados como principais atrativos:

FIGURA 08 – A. Masjid Al-Haram; B. Kaaba; C. Monte Arafat



Fonte: Muhamad Hamed/Ruters (2019) Organizado pela autora.

A maior peregrinação é o Rajj e todo muçulmano que segue com rigor a religião deve ir ao menos uma vez à vida até Meca, desde que tenha condições financeiras e boa saúde. Na Grande Mesquita (Kaaba) encontra-se a Pedra Negra, onde os muçulmanos beijam a pedra sagrada para o perdão de seus pecados. A

oração no Monte Arafat é um momento crucial da peregrinação do Rajj. Esse costume movimenta milhões de turistas e peregrinos.

Outro destino que move o turismo religioso é Varanasi na Índia, a cidade é dedicada ao Deus Shiva, lugar sagrado para os Hindus. Localizada as margens do rio Ganges, onde diariamente realizam-se diversos rituais do hinduísmo, através de oferendas, músicas, velas e rezas, ao pôr do sol, é realizada a Canga Aarti, uma cerimônia com símbolos, onde a devoção e amor estão presentes como agradecimento a Deus pela luz, que purifica e ilumina o pensamento, o espírito e o corpo dos hindus. Banaras Ghat é uma das escadarias onde peregrinos homens e mulheres, logo cedo tomam banho na água sagrada do Gange para se libertarem dos pecados e se prepararem para o Pooja (ritual) oferecendo jal (água) o Gange Maa e Surya Dewata (Deuses Indanos) em busca de grandes bênçãos.

Alguns dos principais atrativos como o Ganges, Canga Aarti, Banaras Ghat, Dasawamedt, Assi Ghat, Malvivya Bridge, podem ser vistos na figura 09:

FIGURA 09 – A. Rio Ganges; B. Ganga Aarti; C. Banaras Ghat; D. Dasawamedt



Fonte: Google Images (2019). Organizado pela autora.

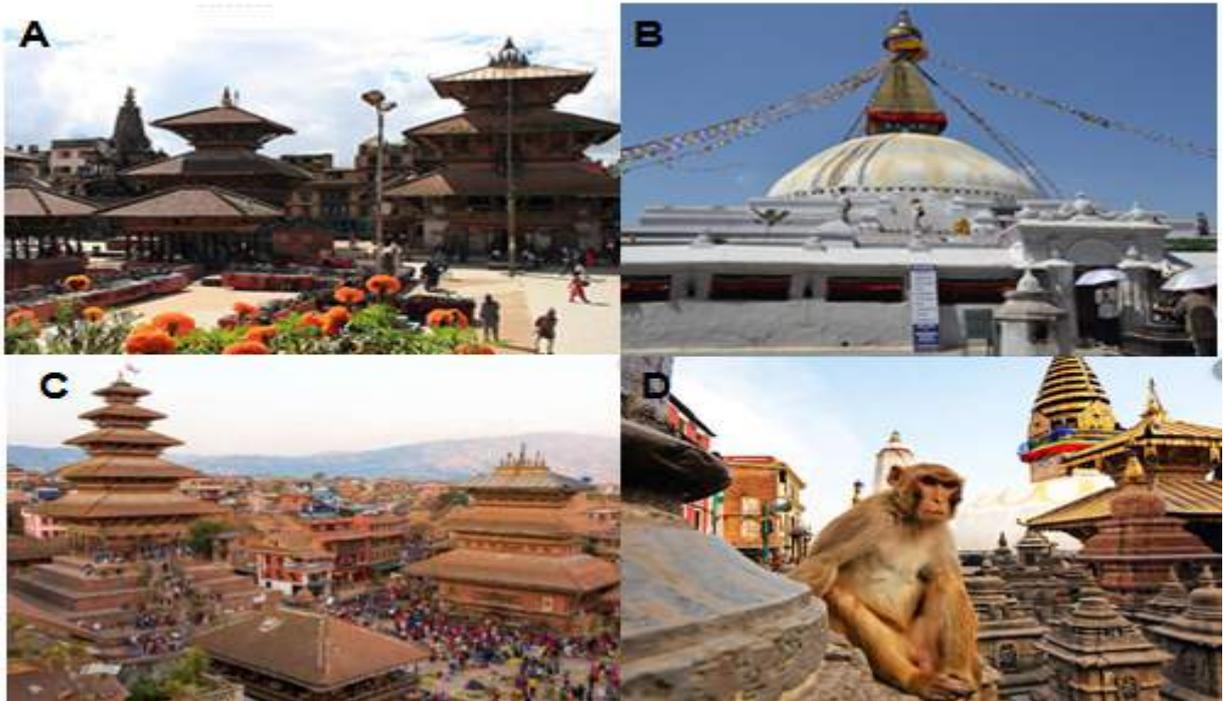
Na margem do Ganges encontra-se os ghats, nome dado as escadarias, construídas no século XVIII. Cada qual possui um nome e uma função, usadas como local para prática de eventos religiosos.

Outro grande centro de peregrinação é Kathmandu capital do Nepal. Situada entre a Índia e a China, considerado o local de nascimento do Buda, é um dos principais destinos frequentado pelos seguidores do budismo e do hinduísmo, Neste local encontram-se diversos templos, estupas⁵, palácios e muita edificação histórica.

No vale de Kathmandu fica a Praça Dubar, nela encontram-se monumentos históricos, várias estátuas e símbolos budistas.

A estupa de Boudhanath, um templo budista onde se encontram relíquias budistas, aponta-se como um atrativo de destaque pela sua apresentação arquitetônica do cosmo e também considerada Patrimônio Mundial pela UNESCO desde 1979. Alguns dos atrativos de Kathmandu estão representados na figura 10:

FIGURA 10 – A. Praça Dubar; **B.** Estupa Boudhanath; **C.** Templo Pashupatinath; **D.** Templo dos macacos.



Fonte Google imagens (2019) Organizado pela autora.

⁵ Estupas - monumentos construídos sobre os restos mortais de uma pessoa importante dentro da religião budista.

Pode-se considerar Nepal como um grande destino turístico, salienta-se que o turismo religioso e a peregrinação budista, são importantes, porém praticantes de trekking, montanhismo e alpinismos, são frequentadores assíduos.

O Brasil também possui destinos para a prática do Turismo Religioso, pode-se considerar um segmento que movimenta o setor turístico através de romarias e peregrinações do norte ao sul do país, como pode se observar na figura 11:

FIGURA 11 - A. Santuário Nossa Senhora de Aparecida; **B.** Santuário da Madre Paulina; **C.** Santuário do Divino Pai Eterno; **D.** O Círio de Nazaré; **E.** Estátua do Padre Cícero; **F.** Lavagem do Bom Fim



Fonte: GauchaZHviagens Organizado pela autora

No contexto brasileiro, o Santuário Nossa de Aparecida do Norte, localizado no estado de São Paulo, é hoje considerado como o maior centro de peregrinação da América Latina destaca-se mundialmente como um grande centro do Turismo Religioso. Outros destinos também podem ser citados tais como: O Santuário da Madre Paulina - Nova Trento (SC), Santuário do Divino Pai Eterno - Trindade (GO), O Círio de Nazaré – Belém do Pará, Estatua do Padre Cícero - Juazeiro do Norte (CE), Lavagem do Bom Fim – Salvador (BA), entre outros.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Ao se falar em turismo religioso, pode-se ressaltar que a Terra Santa é um dos principais destinos mundiais. Cercada por três Continentes, ao sul a África, ao leste Ásia e ao oeste a Europa. Formada por um grande território, abrange desde o norte do Egito, Península do Sinai, Israel, Jordânia, Líbano, Síria e Ilha de Chipre. Portanto Terra Santa é formada por toda a conjectura dessa região por onde Jesus passou tornado os lugares santos. Como mostra a figura 12:

FIGURA 12 – Mapa que abrange a região da Terra Santa e mapa de Israel.



Fonte: Google Imagens (2019)

Entre os locais citados Israel é o país que mais se evidencia, localizado na Ásia e Oriente Médio é um país relativamente novo, criado oficialmente em 1948 para abrigar os judeus após a segunda guerra mundial. Porém seu potencial histórico e religioso vem a milênios, foi em Israel que Jesus passou maior parte de sua vida.

Na atualidade, o país oferece uma verdadeira aula de história aos visitantes, com atrativos para visitação com temas religiosos, históricos, com sítios arqueológicos, museus, resorts e também ecoturismo. Pode-se dizer que este país é

uma fonte imensa de conhecimentos e apresenta uma grande competência para o turismo, é um território multi-religioso, atendendo não somente católicos. Evangélicos e outras religiões seguem em busca de suas crenças.

Numa estreita faixa geográfica ao leste do Mar Mediterrâneo, dividida entre Israel e Palestina está o coração da Terra Santa – Jerusalém, berço de notáveis templos de importantes religiões, como a mesquita Al-Aksa, que se destaca pelo seu domo dourado, a qual os Muçulmanos podem conhecer, assim como o Muro das Lamentações, onde milhares de visitantes e peregrinos, judeus e cristãos vindos de todos os lugares do mundo, fazem suas visitas e orações.

É chamada de Terra Santa pelo seu valor histórico, além da importância religiosa e cultural, Israel possui a originalidade de atrair as três principais religiões monoteístas do mundo, o Cristianismo, o Islamismo e o Judaísmo, movimentando o turismo religioso em todas as estações do ano.

A peregrinação a Terra Santa também é uma experiência de fé, a qual tem seu potencial turístico do Norte ao Sul de Israel.

Além das atratividades turísticas, peregrinar na Terra Santa, recorda-se a história da vida de Jesus, desde o seu nascimento na pequena cidade de Belém, após aparição do Anjo Gabriel a Virgem Maria em Nazaré, onde tudo começou. Belém aponta-se como ponto culminante da peregrinação.

De acordo com Santos, (2001, p.4) “Jerusalém é considerada cidade sagrada com as três principais religiões monoteístas. Que apesar das tensões políticas e militares, Jerusalém recebe milhões de peregrinos que vão reverenciar seus inúmeros templos”.

Pode-se ressaltar Jerusalém como cidade única, com cinco milênios de história relacionando a passagens Bíblicas. Cidade histórica pelos conflitos armados. Hoje as tumbas monumentais antigas contrastam com arranha céus e com as riquezas históricas.

Tais características fazem da região um importante destino para a prática do turismo religioso e, com o objetivo de responder a pergunta desta pesquisa, a seção a seguir apresenta informações obtidas a partir de entrevista realizada com a proprietária de uma das empresas especializadas em turismo religioso da cidade de Ponta Grossa, cujo roteiro encontra-se no apêndice A deste trabalho.

4.1 Organizações de roteiros e grupos para a terra Santa

Para melhor compreender a logística de operacionalização de grupos à Terra Santa, foi inicialmente questionado de que forma os roteiros normalmente são executados. A respondente diz que há um especial cuidado na escolha de datas que não coincidam com feriados muçulmanos, uma vez que esta crença também atrai um número significativo de turistas fiéis a Jerusalém. Outros fatores a se considerar são o clima e a preferência por períodos de baixa temporada, a fim de oferecer um produto com preço mais convidativo. Assim, os meses de melhor relação de custo X benefício são os de agosto a novembro.

Como forma de ilustração da execução de itinerários à Terra Santa, foi disponibilizada, durante a entrevista, uma cópia do roteiro a ser iniciado em 28 de outubro de 2019 e apresentado no anexo A deste trabalho. Este roteiro tem uma duração total de 10 dias e sete noites, sendo o primeiro e décimo dia destinados ao transporte Brasil/Israel e Israel/Brasil, respectivamente.

O desembarque acontece na cidade de Tel Aviv, uma cidade moderna, e hoje a maior área metropolitana de Israel, cujo nome significa “Colina da Primavera”. Fundada em 1909 nos arredores de Jope cidade bíblica, hoje é conhecida como Jafa, um dos mais antigos portos do mundo atualmente pouco utilizado, abriga apenas pequenas embarcações.

Na continuidade, o roteiro parte para visita a Cesária Marítima onde se encontra a história da cidade que Herodes construiu no ano 20 a.C. em homenagem à Cesar Augusto, ergueu palácios de luxo e edifícios de pedra branca, um teatro de pedra e um anfiteatro.

Ressalta-se que nos dias de hoje a cidade Cruzada de Cesárea ainda em ruínas, encontra-se restaurada. Sabe-se que, no local onde era o Teatro Romano, restaurado, atualmente acontecem shows e outras atividades culturais, isso ocorre durante o verão. (GUZOVSKY,1991, p.67).

Neste local encontram-se ruínas de uma muralha e torres, dos tempos dos Cruzados e dos Mamelucos. Foi, esta cidade chamada Paneas que o Imperador Augusto entregou ao rei Herodes, o Grande, e como agradecimento o rei Herodes construí o palácio de Cesar.

Registra-se que após a sua morte, seu filho Felipe, modernizou a cidade tornando a capital, mudando o seu nome para Cesárea de Felipe. A qual considera-se uma passagem interessante para um roteiro turístico religioso, pode-se destacar a passagem bíblica onde Jesus entregou a Pedro as chaves do Reino dos céus, dizendo lhe , “Tu és Pedro e sobre esta Pedra edificarei a minha igreja” e ainda “e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus” (Matheus 16:16, 18-19).

Outros atrativos considerados de grandes valores para os cristãos ficam na cidade de Haifa, conforme ilustra a figura 13:

FIGURA 13 – A. Tel Aviv; B. Ruínas Cesária Marítima; C. Teatro Romano; D. Santuário de Bahai com Jardins escalonados; E. Monastério Carmelita; F. Gruta de Elias



Fonte: Google imagens (2019) Organizado pela autora

O Santuário Bahai com seus jardins escalonados, a Igreja e Monastério Stella Maris, no topo está o maior Monastério Carmelita, construído em 1886, um dos locais mais sagrados do Cristianismo, acredita-se ser o local onde se iniciou a Origem dos Carmelitas, a construção feita sobre monastérios e igrejas bizantinas e associada aos profetas Elias e Elisha, aponta-se que no jardim inferior do monastério está a Gruta de Elias, onde ele viveu segundo a tradição cristã.

Haifa atualmente destaca-se como um moderno porto onde recebe navios de cruzeiros de luxo, movimentando o turismo e também cargueiros e embarcações diversas, colaborando com a economia local.

Prosseguindo com a peregrinação a cidade de Nazaré é marcada por várias passagens importantes, Situada nas colinas da Galileia, foi o local que Jesus viveu a sua infância. Onde atualmente fazem parte da população os cristãos de diversas comunidades, como Judeus e Muçulmanos. Composta por muitas igrejas, conventos, albergue e escolas. Segundo relatos enfatiza-se que, enquanto Maria tirava água do poço, apareceu-lhe o Anjo Gabriel, depois ela dirigiu-se até a sua casa onde aconteceu a Anunciação. A figura 14 apresenta alguns destes locais:

FIGURA 14 – A. Poço de Maria; **B.** Basílica da Anunciação; **C.** Gruta da Anunciação; **D.** Igreja de São Gabriel; **E.** Igreja São José; **F.** Cripta



Fonte: Google imagens (2019) Organizado pela autora

Neste lugar, no século XII, os Cruzados construíram a Igreja da Anunciação a qual se destaca como um dos principais atrativos de Nazaré, foi onde o Anjo Gabriel apareceu pela segunda vez para Maria e fez o anuncio do nascimento de Jesus. Em 1781 a igreja atual foi edificada pelos Greco-ortodoxos. Além dessa, a Igreja de São Gabriel, a Igreja de São José, e muitas outras (GUZOVSKY, 1991)

Guzovsky (1991) observa ainda que a Igreja de São José construída sobre a cova onde foi a carpintaria de São José o pai de Jesus. Localizada em frente a igreja da Anunciação. Entre as duas igrejas encontra-se a cripta, local onde foi à casa da Sagrada Família.

Durante sua passagem por Nazaré Jesus pregou nas Sinagogas. Encontra-se através de citações ou até a partir do evangelho, que Nazaré era uma aldeia com a maioria judaica. Essa sinagoga é mencionada através dos evangelhos onde Jesus pregou sua mensagem. Atualmente encontram-se restos arquitetônicos no pátio do monastério, visita a sinagoga é em uma sala arqueada provavelmente do tempo dos Cruzados, como observado na figura 15:

FIGURA 15 – **A.** Igreja da Sinagoga; **B.** Monte Tabor; **C.** Basílica da Transfiguração; **D.** Basílica da Transfiguração; **E.** Igreja do casamento- Caná; **F.** Igreja Franciscana



Fonte: ChatolicBridge.com (2019) Google Imagens (2019) Organizado pela autora

O Monte Tabor é o ponto mais elevado da região possui 660,00 metros de altura). Foi onde Jesus Transfigurou-se aos olhos dos três apóstolos, Pedro, Tiago e João e seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes tornaram se brancas como a luz (Mateus 17:2) No local foi construída a Basílica da Transfiguração E entre tantos lugares envolventes durante a peregrinação, Caná da Galileia é um local histórico para casais, onde fazem a cerimonia da renovação do casamento.

Segundo relatos de São João, indica-se que neste local Jesus realizou seu primeiro milagre. Foi em um casamento onde durante a festa havia acabado o vinho, Jesus transformou a água em vinho.

Neste local há duas igrejas uma Greco-ortodoxa e a outra Franciscana, esta construída sobre as ruínas da sinagoga onde foi realizado o casamento.

Na cripta encontra-se um cântaro antigo que supostamente é uma das seis jarras originais usadas no casamento. (GUZOVSKY, 1991, p. 20).

Aponta-se também o souk (feira) árabe, onde o turista pode encontrar diversos objetos religiosos, rosários e vestidos orientais. Já a população pode encontrar desde galinhas vivas, carne fresca, assim como roupas e diversos outros produtos. O mercado é conhecido pela tradicional pechincha por preços melhores. (GUZOVSKY, p.16).

Alguns detalhes são mostrados na figura 16:

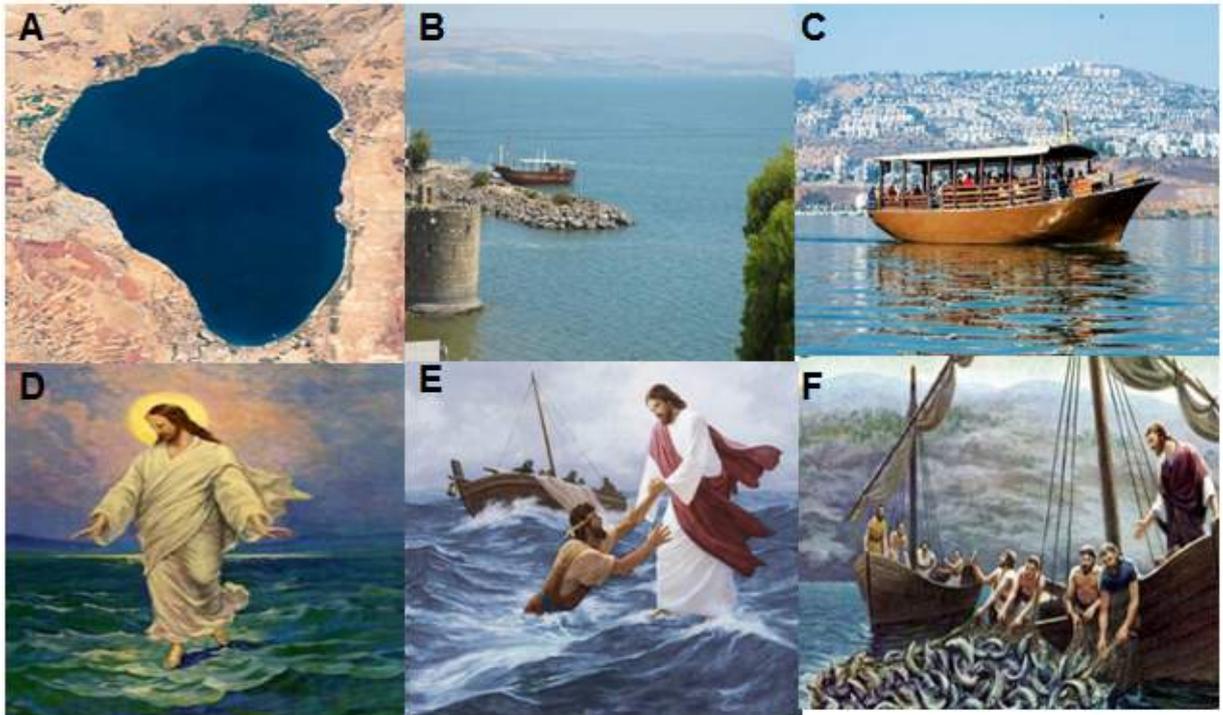
FIGURA 16 – A: Feira da Pechincha; B: Souk feira Árabe



Fonte Google imagens (2019) Organizado pela autora

Sobre as passagens de Jesus ainda, pode-se destacar Tiberíades por onde passou fazendo suas pregações. Tiberíades está localizada ao norte de Israel, as margens do Mar da Galileia, conhecido como o Lago de Genesaré, com 8 km de extensão e 5 km de largura e 50 m de profundidade, cobrindo uma área de 165 m (REJOWSKY, 2002). A figura 17 apresenta detalhes do Mar da Galiléia:

FIGURA 17 – **A.** Mapa Mar da Galileia; **B.** Mar da Galileia; **C.** Barco de passeio onde é celebrada a missa; **D.** Jesus caminhando sobre as águas; **E.** Jesus acalma a tempestade; **F.** Multiplicação dos peixes.



Fonte: Google imagens (2019) Organizado pela autora.

Um dos principais atrativos desta região é o passeio de barco, mediante agendamento grupos de peregrinos usam o barco para realização da Santa Missa em alto mar. Segundo passagens bíblicas foi no Mar da Galileia que Jesus caminhou sobre as águas, acalmou tempestades e fez a multiplicação dos peixes.

Foram as margens do Mar da Galileia que Jesus passou grande parte de seus três anos pregando publicamente nas aldeias e cidades atraindo muitas pessoas em busca de curas para suas doenças.

Atualmente Tiberíades é uma das quatro cidades consagradas do judaísmo, e serve como o centro religioso, administrativo e cultural do povo judeu.

Tabgha também possui passagens com valores religiosos consideráveis, é marcada por três episódios evangélicos importantes: o Sermão na Montanha (Mts 5-7), no Monte das Bem Aventuranças, aponta-se este local como cenário onde Jesus pregou o sermão da Montanha. A figura 18 apresenta locais referentes à esta passagem:

FIGURA 18 – **A.** Igreja das Bem-Aventuranças; **B.** Altar e mosaico do local onde foi feita a multiplicação dos pães e peixes; **C.** Igreja da primazia de Pedro; **D.** Ruínas da Grande Sinagoga de Cafarnaum ou (Kfar Naum).



Fonte: Google imagens (2019) , Figura D: Eddie Guerart - Arquivo cedido pela UNESCO (unesco.org). Organizado pela autora.

Em 1935 foram descobertos restos de uma pequena igreja, acrescenta-se que os Franciscanos resolveram reconstruir uma nova igreja no topo do monte. Moderna em formato octogonal, lembrando as oito bênçãos escritas no octógono e a nona destaca-se no domo.

A multiplicação dos Pães e Peixes (Jo 6,1ss) neste lugar foi construído o Santuário da Igreja da Multiplicação dos Pães, onde aos pés do altar encontra-se um mosaico representando os pães e o os peixes.

E o Primado de Pedro (João, 21:1) local onde após a ressurreição Jesus manifestou-se pela terceira vez aos discípulos, ali foi construído a Igreja da Primazia de Pedro. Ao centro da capela se encontra uma rocha que representa a mesa onde eles comeram.

Situada ao noroeste do mar da Galileia fica Cafarnaum uma importante cidade Judaica que na época dos Romanos era muito rica. Segundo a tradição cristã as principais pregações de Jesus na Galileia foram nesse lugar. Atualmente encontram-se as ruínas de uma sinagoga de pedra calcária branca. Foi aqui que Jesus conheceu seus primeiros discípulos: Pedro, André, Tiago, João e Mateus. Todos pescadores do mar da Galileia.

Segundo passagens bíblicas neste lugar Jesus curou da febre a sogra de Pedro, ressuscitou uma criança, curou o empregado do centurião, curou um leproso, e expulsou deles os espíritos através de suas palavras e curou todos os enfermos.

O Rio Jordão pode-se mensurar como passagem obrigatória no decorrer peregrinação, neste local ocorre à renovação das Promessas Batismais. Sua nascente fica ao leste de Jericó, entre Israel e Jordânia, e desemboca ao norte do Mar Morto. Na fronteira entre Israel e Jordânia está o Yardenit o local tradicional aonde peregrinos de todo o mundo vem submergir-se nas águas Santas do Rio Jordão.

Porém o local do batismo de Jesus é provável que tenha sido mais ao sul próximo a Judéia. Na região encontra-se uma pequena capela octogonal, aonde em período de Páscoa muitos peregrinos vêm para serem batizados.

Próximo deste local encontra-se o monastério de São João Batista, um do mais antigo que sobreviveu. (GUZOVSKY, 1991)

Uma das cidades mais antigas e mais baixas do mundo é Jerico, foi um dos caminhos que Jesus passou subindo a Jerusalém. Em Jerico encontra-se a Figueira, árvore onde Zaqueu subiu para ver Jesus, também o Monte das Tentações, importantes passagens bíblicas, se enfatiza ser neste local, onde Jesus jejuou durante quarenta dias para resistir às tentações de satanás. Subindo o Monte, no meio encontra-se um monastério Grego talhado na lateral da montanha sobre o precipício (GUZOVSKY, 1991).

Próximo de Jericó encontra-se Qumran um sítio arqueológico, conhecido como o local onde foram encontrados manuscritos do Mar Morto. Segundo relatos um pastor beduíno entrou em uma caverna em busca de uma cabra que havia perdido, lá encontrou vários vasos contendo pergaminhos em linho conservados devido o clima seco do deserto, alguns dos pergaminhos com as escrituras mais antigas do Antigo Testamento. Algumas ilustrações na figura 19:

FIGURA 19 – **A.** Batismo no Rio Jordão; **B.** Monastério Grego na subida ao Monte das Tentações; **C.** A árvore de Zaqueu; **D.** Caverna de Quram; **E.** Pergaminhos.



Fonte: Google Imagens (2019); Tiago Misteriere Martins; Shenthehoyland.net. Holy Landa pictures.com Organizado pela autora

Os pergaminhos podem ser vistos no Museu de Israel em uma sala que foi construída especialmente para abrigá-los.

Mar Morto, também conhecido como enorme lago de sal possui extensão de 30 km de comprimento e 6 km de largura, situado a 394 metros abaixo do nível do mar.

Aponta-se que pelo alto teor de sódio percebe-se uma sensação de oleosidade na água, é uma experiência interessante banhar-se no Mar Morto. Todo mundo flutua mesmo quem não sabe nadar. (GUZOVSKY,1991).

O banho de lama no Mar Morto é uma diversão para os turistas, porém é considerado rico em minerais e contém propriedades terapêuticas também. Alguns momentos são ilustrados na figura 20:

FIGURA 20 – **A.** Flutuando no Mar morto; **B.** Banho de lama; **C.** Tranquilidade de flutuar; **D.** margens do Mar Morto.



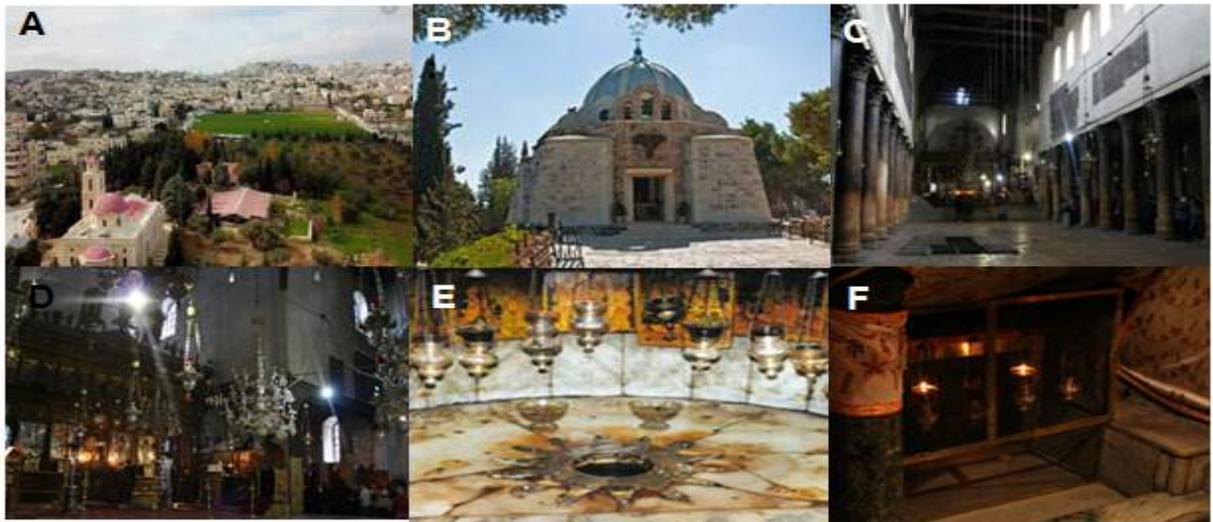
Fonte: Imagem da Galeria Ministério de Turismo de Israel.- Reprodução/Fato Curioso Organizado pela autora

No contexto da Terra Santa, segundo a organizadora da viagem os atrativos e atividades mais significativas no turismo religioso: na Palestina é a Gruta de Belém, local do nascimento de Jesus e em Jerusalém o Santo Sepulcro e o Calvário.

A pequena cidade de Belém identifica-se pelo maior acontecimento que ocorreu mudando a sua História, foi o nascimento de Jesus em Belém de Judeia. E o Campo dos Pastores é considerado o lugar onde os Anjos anunciaram o nascimento de Jesus. Outros atrativos que se destacam são: a Igreja da Natividade, onde se formam grandes filas de espera durante a visitação deste local. Supostamente sobre a gruta em que Jesus nasceu, est a   construção da Basílica da Natividade, enfatiza-se que a entrada da Basílica   coparticipada com os Latinos e Armênios cuja entrada acontece pelo lado direito da nave e Greco-ortodoxos pela esquerda. Através de uma escada encurvada d -se o acesso a Gruta, onde o local do nascimento de Jesus é marcado por uma estrela de prata, a inscrição em latim: “Hic de Virgine Maria Jesus

Christus natus est – 1717”, aqui Jesus Cristo nasceu da Virgem Maria – 1717. (GUZOUVSKY, 1991, p.81) como mostra a figura 21:

FIGURA – 21 **A.** Cidade de Belém; **B.** Igreja no Campo dos Pastores; **C.** Interior da Igreja da Natividade; **D.** Entrada para Gruta de Belém; **E.** Estrela de Prata marcando o local do nascimento de Jesus; **F.** A Manjedoura



Fonte: Google Imagens (2019) organizado pela autora

Além da movimentação turística, Belém, atualmente destaca-se pelas celebrações na época de Natal.

A capela Franciscana de Santa Catarina de Alexandria encontra-se junto a Igreja da Natividade. Cita-se que desde a sua restauração em 1933, realiza-se a transmissão anual da Missa do Galo de Belém. Já a celebração de Natal em Belém acontece na Praça do Presépio junto a Basílica da Natividade. (GUZOUVSKY, p.85).

Pode-se ver tais atrativos na ilustração da figura 22:

FIGURA 22 – A. Capela de Santa Catarina; **B.** Praça da Basílica de Nazaré



Fonte: Google imagens (2019) Organizado pela autora.

Nos dias atuais a cidade de Belém é considerada a casa de Árabes e Muçulmanos, suas atividades principais são os artesanatos. (GUZOVSKY, p .81)

Muitas pessoas buscam seguir os caminhos de Jesus, Nazaré possui várias igrejas, cada qual com suas histórias sobre a vida de Jesus.

Após o nascimento de Jesus em Belém, relata-se que o Rei Herodes ao saber do nascimento de Jesus, o rei dos Judeus, ordenou que todas as crianças menores de dois anos fossem abatidas. Um anjo alertou a Sagrada família e eles fugiram em direção ao Egito. Passando por Nazaré procuraram abrigo em uma gruta.

A igreja branca da Gruta de Leite é uma referência dada a uma capela Franciscana cuja construção foi feita sobre a gruta onde a Sagrada Família se escondeu durante a fuga para o Egito. Segundo a tradição ao amamentar Jesus um pouco do leite foi derramado no chão de pedras e toda a caverna ficou esbranquiçada. Registra-se que é extraído da pedra da gruta o pó branco o qual é recomendado para mulheres que desejam a maternidade e para mães que amamentam seus filhos. As imagens representadas na figura 23 apresentam algumas partes do interior da gruta.

FIGURA 23 – **A.** Quadro representando a amamentação ; **B.** Pó que sai das paredes; **C.** Capela da Gruta do Leite



Fonte: Google Imagens (2019) Organizada pela autora

É evidente que durante peregrinação fazem parte do cenário edificações históricas, porém a natureza possui sua relevância. Ein-Karem (significa fonte do vinhedo) é a aldeia “nas montanhas da Judéia (Lucas 1:65) este lugar é a terra natal de Isabel e Zacarias, os pais de João Batista, e o local da Visitação de Maria a sua prima Isabel antes de João Batista nascer, motivo pelo qual tem um significado especial para os cristãos.

A Igreja Franciscana da Visitação foi construída onde era casa de Isabel as pinturas da igreja descrevem algumas passagens como a visita de Maria a Isabel. Foi neste lugar que Maria cantou o Magnificat (Lc1, 46-56) em 42 idiomas. A outra igreja franciscana é a Igreja São João Batista foi construída sobre o lugar de seu nascimento, segundo a tradição, dentro da igreja existe uma caverna que identifica o lugar do nascimento de João Batista. (GUZOVSKY, 1991).

Além das duas igrejas franciscanas, a Igreja russa de Santa Maria Madalena, construída em estilo moscovita dos séculos XVI e XVII se destaca com suas cúpulas em forma de bulbo, o convento Ortodoxo de São João, e o monastério Notre Dame de Sion, construída em 1860. A seguir algumas imagens das igrejas na Figura 24:

FIGURA 24 – **A.** Imagem da visita de Maria com sua prima Isabel, interior da Igreja da Visitação; **B.** Igreja de São João Batista; **C.** Igreja de Santa Maria Madalena; **D.** Igreja de São Pedro, em Gallicantu



Fonte: Google Imagens (2019) Organizado pela autora.

O vale de Cedron, também conhecido como o Vale de Josafá, em homenagem ao quarto rei de Judá, localiza-se entre o Monte das Oliveiras e o Muro leste de

Jerusalém. Aqui se concentra grande numero de cemitérios Judeus, cristãos e muçulmanos. E na extremidade sul várias tumbas judaicas dos séculos I e II a.C.

Este trajeto Jesus percorreu já preso, saindo de Getsêmani foi conduzido até a casa de Califas o sumo sacerdote na época de Jesus. Conforme passagem que relata a Bíblia, foi neste lugar em que Pedro negou ao Mestre. “Antes que o galo cante hoje, me negaras três vezes” (Lucas 22:61) neste lugar existe até hoje uma parte da escadaria em que Jesus passou ao ser levado para o julgamento. (GUZOVSKY, 1991, p. 140).

Atualmente, Durante o percurso da peregrinação todos os destinos são envolventes, porém Jerusalém considera-se o coração da Terra Santa.

Em Jerusalém se encontra grande parte da história de Jesus. Foi onde aconteceu o julgamento, a condenação e crucificação de Jesus pelos governantes Romanos (GUZOVSKY, 1991)

O Monte do Templo, local em que Salomão filho de Davi construiu um pequeno Templo. Neste Templo estava a Arca da Aliança onde estavam as Tabuas da Lei recebidas por Moisés no Monte Sinai.

Conhecida como a Sala da Ultima Ceia, o Cenáculo é uma sala grande mobiliada e preparada que lembra o local onde Jesus reuniu os discípulos para celebrar a ultima Ceia e instituição da Eucaristia e do Sacerdócio. Também se encontra a Sala da Lavagem de Pés, debaixo do Cenáculo. Tradição mantida pelas igrejas do rito católico até os dias atuais.

A Igreja da Tumba de Maria é o local em que se encontra a cripta onde Maria foi sepultada, mas logo ascendeu para o céu. Neste lugar encontra-se uma escultura de Maria talhada em madeira. Há também altares dedicados aos pais da Virgem Maria, Ana e Joaquim. (GUSOVSKY, 1991, p.133).

O tumulo do Rei Davi o segundo Rei de Israel, está no andar inferior prédio cruzado, em baixo da sala da ultima ceia. É o local mais reverenciado pelos Judeus apesar da duvida quanto a autenticidade.

A figura 25 representa o cenáculo:

FIGURA 25 – A. O Cenáculo; **B.** Imagem da ultima Ceia; **C.** Igreja Tumba de Maria; **D.** Mausoléu do Rei David



Fonte: Google Imagens (2019) Organizado pela autora.

E seguindo sua fé os peregrinos vão a busca de satisfação espiritual e por conta disso a agente responsável pela peregrinação relatou a dificuldade de um guia cristão, pois os guias muçulmanos e judeus normalmente não acompanham nas igrejas. E para suprir a expectativa do turista religioso, um diretor Espiritual torna-se necessário para que seja correspondido.

O Muro das Lamentações não fazia parte do Templo. No ano 20 a.C., o Rei Herodes, construiu uma muralha externa que cercava a colina oriental onde se encontrava o Templo da época Jesus.

Com a destruição do Segundo Templo, no ano 70 d.C., os Judeus se uniram e vieram peregrinar e rezar no Muro Ocidental, que ficou conhecido como o Muro das Lamentações. Onde os espaços entre as pedras do muro, peregrinos de todos os lugares do mundo colocam seus pedidos ao Senhor. (p. 176).

O Monte das Oliveiras pode-se dizer que é a montanha de maior valor sentimental para o Cristianismo. Local onde Jesus mais tempo ficou considerando a

sua passagem em Jerusalém. Sabe-se que foi aqui que Jesus profetizou a destruição de Jerusalém, e chorou por seu destino (GUZOVSKY, 1991, p.123)

Encontra-se até os dias de hoje oito oliveiras velhas. Cultivas num jardim, onde franciscanos cuidam da sua conservação. Foi neste local que Jesus reuniu seus discípulos para oração.

Conhecida como Igreja de Todas as Nações, está a Basílica da Agonia. Neste local indica-se o momento em que Jesus aceitou a vontade Divina. E traído por Judas foi preso e levado para julgamento. (GUZOVSKY, 1991).

Na figura 26 podem-se observar ilustrações dos atrativos citados:

FIGURA 26 – A. O Muro das Lamentações; **B.** Monte das Oliveiras, Basílica da agonia ; **C.** A Igreja Santa Ana e o Tanque de Bedesda; **D.** Interior da Igreja Santa Ana



Fonte: Google Imagens (2019) Organizado pela autora.

A Igreja de Santa Ana foi construída em 1140, sobre as ruínas da casa de Ana e Joaquim os pais da Virgem Maria, onde na cripta encontra-se uma pequena caverna para recordar o lugar do nascimento de Maria. E sobre o altar há uma estatueta de bebê. Atualmente é usado como Seminário Grego pelos Padres Brancos. Ao lado no pátio da igreja, está o tanque de Bedesda, o poço onde Jesus curou milagrosamente o doente em um sábado (João: 1-13) (GUZOVSKY, 1991).

Segundo a respondente os principais atrativos de Jerusalém, para o Turismo Religioso são o Santo Sepulcro e o Calvário. A Basílica do Santo Sepulcro é mantida por Católicos Romanos fica no Bairro Cristão na cidade Velha. Colina de Gólgota ou Calvário e a retunda que está o Santo Sepulcro.

Neste local encontram-se quatorze estações, nove por uma rua estreita e cinco dentro da Igreja do Santo Sepulcro. Mesmo em meio à confusão e tumulto, andar pelo caminho onde Jesus passou e sofreu no seu ultimo dia na terra é uma experiência espiritual comovente. (GUSOVSKY, 1991). A figura 27 ilustra algumas passagens da Via Dolorosa:

FIGURA 27 – **A.** Entrada na Via Dolorosa; **B.** Igreja da Via Dolorosa; **C.** Local onde o corpo de Jesus foi preparado; **D.** Igreja do Santo Sepulcro; **E.** Tumulo onde Jesus ficou três dias.



Fonte: Google Imagens (2019) Organizado pela autora.

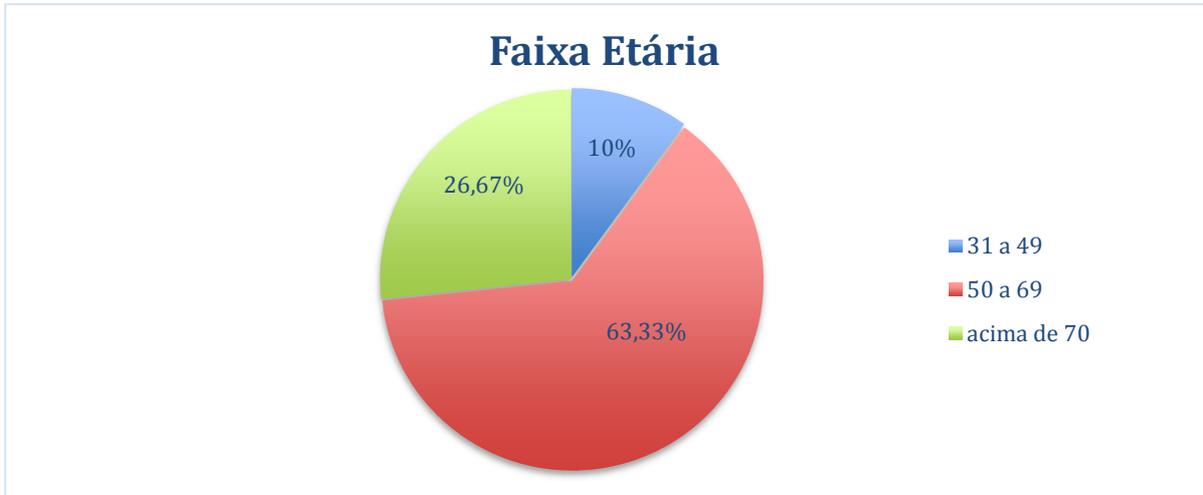
No centro do Bairro Cristão da Cidade Velha, se encontra a Basílica do Santo Sepulcro. A qual é mantida por Católicos Romanos, Armênios e Greco-Ortodoxos. Onde existe a Colina de Gólgota, ou Calvário e a Retunda onde fica o Santo Sepulcro. Conclui-se que aqui Jesus foi crucificado, enterrado e ressuscitado (GUZOVSKY, 1991).

Considerando a riqueza dos atrativos que a Terra Santa oferece, pode-se concluir que o roteiro proposto e operacionalizado pela operadora abrange as principais atrações e atividades da Terra Santa. Porém segundo a organizadora da peregrinação e sócia proprietária da Agência Divino Turismo, observam-se algumas dificuldades na contratação aos serviços neste destino. O principal deles é um guia Cristão, pois os guias judeus e muçulmanos não entram nas igrejas. Considerando que a expectativa do turista/peregrino é grande nestes locais também é necessário um Diretor Espiritual para que seja correspondida. E como uma observação complementar a respondente cita ainda encontrar receio quando oferece esse destino, devido aos constantes conflitos no Oriente Médio.

4.2. Satisfação e experiência turística dos respondentes que visitaram a Terra Santa.

Considerando que um dos objetivos dessa pesquisa é analisar a motivação, satisfação e qualidade dos serviços utilizados baseado nas opiniões dos respondentes, nesta sessão serão mensurados dados coletados nas respostas do questionário “Como foi a sua experiência em sua viagem a Terra Santa”, apresentado no apêndice B deste trabalho.

A primeira pergunta buscou-se saber a percentagem entre o sexo feminino e masculino daqueles que participaram da peregrinação a Terra Santa. Pôde-se observar que 80% dos respondentes são do sexo feminino. Em relação à idade, 10% estão entre 31 a 49 anos, 63,33% entre 50 e 69 anos, com 26,67%, acima de 70 anos, como apresentado no gráfico 01:

GRÁFICO 01 – Percentagem dos respondentes por faixa etária:

Pesquisa Direta (2019)

Observou-se que o público-alvo das viagens de peregrinação e Turismo Religioso é amplamente atraído pelas mulheres, em sua maioria a partir dos 50 anos. Nesse sentido pôde-se observar que a faixa etária predominante está entre 50 a 69 anos, correspondendo a 38 respondentes, seguido de 16 pessoas acima de 70 anos e 6 com idade entre 31 a 49 anos.

Tal perfil é condizente a pesquisa realizada por diferentes autores, tais como Pereira et.al. (2008). os quais realizaram estudo sobre análises e tendências do turismo religioso, assim como estudo desenvolvido pelo Sebrae (2012) o qual aponta, a partir do estudo do perfil de consumidor de turismo, uma frequência mais significativa de mulheres maduras realizando atividades correlatas ao turismo religioso.

A pergunta subsequente analisou-se em quais destinos de Turismo Religioso o respondente já percorreu, e Terra Santa é o principal, atingindo 100% dos questionados.

Além da Terra Santa, vários outros destinos foram citados pelos respondentes, havia mais de uma opção de resposta como mostra o Gráfico 02:

GRAFICO 02 - Outros destinos visitados pelos respondentes.

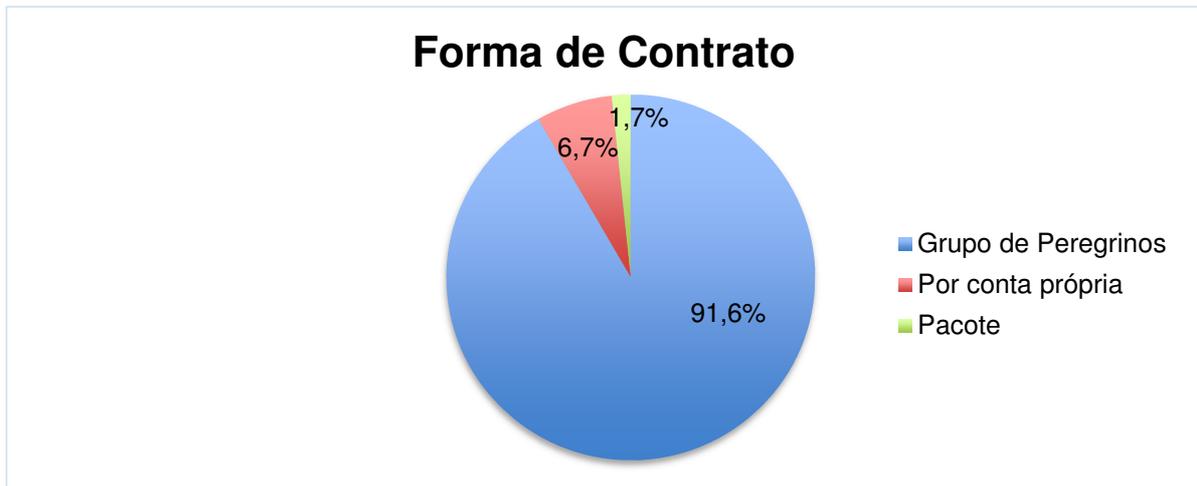
Pesquisa direta (2019)

Pode-se constatar que além de destinos apresentados no capítulo de fundamentação teórica deste trabalho, outros relacionados a oferta do turismo religioso foram citados pelos respondentes, tais como: Na Itália – Roma além do Vaticano, outros atrativos destacam-se, a Catacumba de Santa Domitila, Basílica de São João de Latão, São Paulo Fora dos Muros e outros. Pompéia – Nápoles; Santo Antônio de Pádua- Pádua; Cassia, local onde viveu Santa Rita de Cássia, ao lado da igreja encontra-se o seu corpo conservado, exposto em uma urna como se estivesse dormindo. Assis, lugar onde nasceu e viveu São Francisco de Assis, com diversos atrativos relacionados a ele. Caminhos de São Paulo – Turquia e Grécia, caminhos percorridos pelo Apostolo Paulo segundo passagens bíblicas. Jordânia atrativo que se destaca é Petra, com importantes passagens de Jesus, Jordânia também faz parte do território da Terra Santa. Os Santuários Marianos, roteiros desenvolvidos para o turismo religioso, com visitas a Santuários como Fátima - Portugal, Lourdes- França, Notre Dame – Paris, Medalha Milagrosa – Paris onde ocorreu a aparição da Nossa Senhora para uma noviça na Capela do Convento no século XIX e outras. Frei Galvão – Guaratinguetá (SP) local dedicado ao primeiro santo brasileiro.

Dando sequência, ao questionamento, observou-se que a grande maioria, precisamente 91,6% dos entrevistados optou visitar a Terra Santa acompanhando

grupo de peregrinos, 6,7% realizou a viagem por conta própria e 1,7 % contratou pacote, como pode se observar no gráfico 03:

GRÁFICO 03 – Como foi a contratação da viagem a Terra Santa



Pesquisa Direta (2019)

Tendo em vista que a maior parte dos entrevistados possui idade superior a 50 anos e, na consideração que este nicho de mercado possui características distintas para o consumo do turismo, percebe-se que a opção de viagem com peregrinos torna-se a escolha mais interessante para este tipo de vivência, uma vez que em tais grupos, via de regra há o acompanhamento de guias e monitores os quais

devem ser experientes e capacitados para atender e cuidar da pessoa idosa. Buscar conhecer os atrativos e roteiros turísticos acessíveis. Buscar conhecer as necessidades de cada turista, compreender suas características e tratá-lo com respeito e naturalidade. Estabelecer uma boa comunicação é uma recomendação que vale para todo e qualquer turista, inclusive para as pessoas idosas. (BRASIL, 2016)

Sendo assim, para um roteiro de turismo religioso com a abrangência do apresentado na seção 4.1. deste trabalho, torna-se notável a escolha da maioria dos respondentes em fazer parte de um grupo de viagem para este tipo de consumo do turismo.

No quinto questionamento procurou-se entender qual a principal motivação que levou a escolher a Terra Santa como seu roteiro de Turismo religioso.

Conforme os dados coletados a maioria absoluta de 77,8% dos respondentes mencionou a Fé como a principal motivação na escolha do roteiro para a Terra Santa, por curiosidade 10,6%, motivo pessoal 8,3% e outros 3,3%, como mostra o gráfico 04.

GRÁFICO 04 – A principal motivação que o levou a escolher a Terra Santa.



Pesquisa Direta (2019)

Este resultado é esperado, uma vez que a oferta da Terra Santa é predominantemente relacionada a motivação devocional de quem busca esse roteiro.

A fim de mensurar a experiência dos respondentes na viagem à Terra Santa, buscou-se compreender o grau de satisfação em diferentes aspectos inerentes à organização de um roteiro. O primeiro elemento analisado diz respeito ao horário da programação, o qual obteve um percentual de 95% de satisfação. Sobre horário de programação entende-se que o cronograma organizado para desenvolver o roteiro é minuciosamente elaborado para fins de aproveitamento máximo dos atrativos no decorrer do dia.

Logo após o café da manhã, a saída do hotel para as visitas aos atrativos previamente agendados respeitando as limitações dos peregrinos turistas, considerando a faixa etária são propostas atividades de possíveis realizações com êxito. Diariamente são celebradas missas em um local relevante, já acordado no roteiro, a programação é feita de modo que haja uma sincronia na utilização do tempo que é administrado de acordo com cada atrativo de modo que o uso do ônibus seja meramente para utilização do tempo de deslocamento. Retorno para o Hotel com tempo hábil para um descanso para recompor as energias para prosseguir o roteiro.

Na sequência, buscou-se a opinião dos respondentes sobre o clima, onde 98% disseram estar satisfeitos e 2% indiferente. O clima da região⁶ é caracterizado

⁶ Disponível em: <<https://israel.costasur.com/pt/clima.html>> Acesso em 17.out.19

como um clima variável, de junho a setembro é verão quente e seco, com temperatura que oscila entre 25 e 40 graus considerada alta temporada. O inverno é de 22 de dezembro a 20 de março fevereiro o clima é frio, com chuvas frequentes, registra-se neve em algumas ocasiões, no entanto não é a melhor época para visitar. Entre os meses de agosto a novembro, as temperaturas são mais amenas é a melhor época para se visitar. Este período é escolhido pelos peregrinos como mais favoráveis.

Em relação ao gráfico 05, observou-se que a maioria dos peregrinos questionados considera como excelente a qualidade dos atrativos visitados. O exemplo disso obteve-se 79,7% das respostas, seguido de 18,6% considerando como boa e 1,7% regular.

GRÁFICO 05 – Qualidade dos atrativos



Pesquisa Direta (2019)

Sobre qualidade dos atrativos, destaca-se que seu entendimento se dá pela existência de fatores que “comecem a ser pensados levando em consideração os elementos e aspectos emocionais, buscando uma melhor qualidade da experiência turística” (ALVES, 2017, p.41).

Assim, pode se dizer que a qualidade dos atrativos em destinos com vocação para o turismo religioso refere-se, predominantemente às características da oferta alinhadas ao elemento fé, a qual, de acordo com os entrevistados, parece estar bem representada no destino Terra Santa, fato evidenciado na seção 4.1 deste trabalho.

Muitos turistas ainda se perguntam se é seguro viajar para Terra Santa, devido os constantes conflitos no Oriente Médio. Na pergunta seguinte foi abordada a questão da segurança durante o percurso, observou-se como grande maioria, precisamente 72% avaliada como muito boa e 28% como boa.

Embora seja considerada uma zona de conflito, Israel é considerado um dos lugares mais seguros do mundo. A título de exemplificação⁷, o aeroporto Ben Gurion, localizado em Tel Aviv, foi classificado como o quarto aeroporto mais seguro do mundo. Para Renata Cohen, (2019) diretora-geral do Ministério do Turismo israelense no Brasil, turistas encontram um ambiente seguro em Israel.

Nossa infraestrutura turística é exemplar, as atrações estão localizadas em ambientes 100% seguros, pois o país coloca o item segurança em primeiro lugar, tanto para visitantes de qualquer lugar do mundo quanto para a população⁸

Portanto, os locais de interesse turístico possuem diversas formas de salvaguardar a integridade de turistas, fato este que justifica a percepção dos respondentes, em relação a Israel como um país seguro.

Na sétima questão, ainda sobre a satisfação do atendimento durante a peregrinação, mais precisamente em relação a possíveis imprevistos que ocorrem durante a viagem foi questionado a eficiência da organização em supri-la caso tivesse ocorrido. No gráfico 06 podem-se obter as percentagens de acordo com os respondentes.

GRAFICO 06 - Satisfação quanto à operacionalização da viagem



Pesquisa direta (2019)

⁷ Disponível em: <<http://institutobrasilisrael.org/noticias/viagens/aeroporto-em-israel-e-4o-mais-seguro-do-mundo>> Acesso em 17.10.19

⁸ Disponível em: <<https://www.uol.com.br/viagem/noticias/2019/02/03/record-de-turistas-brasileiros-em-israel-veja-atrativos-da-terra-santa.htm?cmpid=copiaecola>> Acesso em 17.out.19

Para Santos (2013, p. 524),

A satisfação dos visitantes de destinos turísticos é um assunto particularmente complexo em virtude dos múltiplos aspectos que compõem a oferta do destino. A experiência do turista que visita um destino qualquer não é composta apenas das atrações ou hospedagem, mas também de uma infinidade de outros elementos tangíveis e intangíveis, objetivos e subjetivos, mensuráveis e imensuráveis.

Assim, como já percebido em outros componentes desta pesquisa, os índices de satisfação, tais como a qualidade dos atrativos e senso de segurança foram significativos e, possivelmente colaborativos a uma análise positiva da operacionalização da viagem, já que

A satisfação geral dos turistas com a viagem também pode ser explicada a partir da satisfação com diferentes componentes da experiência turística (CHI; QU, 2008; EKINCI, 2003; PETRICK; BACKMAN, 2002). Marcussen (2011) e Aktaş, Çevirgen e Toker (2010), por exemplo, apontam que a satisfação com o meio de acomodação é o determinante mais forte da satisfação geral. Já para Hasegawa (2010), os principais determinantes da satisfação geral com a viagem são as satisfações com a paisagem e a alimentação. Ainda, Campo-Martínez e Garau-Vadell (2010) estimam que a satisfação com a paisagem, praias e clima constitui o principal fator da satisfação geral. Para estes autores, a sequência de fatores mais relevantes segue com qualidade ambiental do destino, hospitalidade e serviços de alimentação, entretenimento e compras. Satisfação com os níveis de higiene e segurança também influenciam a satisfação geral dos turistas (SANTOS, 2013, p.525)

Logo, sendo Israel e, mais precisamente a Terra Santa um destino globalmente conhecido, espera-se que o sistema de oferta turística, composto pela soma de atrativos, equipamentos, entretenimento e comunicação, estejam num patamar de qualidade notável, portanto de colaboração a uma percepção positiva do turista que visita esta região. Destaca-se ainda que, mesmo com um nível de qualidade considerável, a operacionalização de roteiros deve ser bem executada para que os atributos turísticos sejam evidenciados e percebidos como satisfatórios aos que participam de viagens como a de peregrinação, tida como objeto de análise deste trabalho.

E por fim na oitava questão, buscou-se saber ainda se os respondentes acham necessária a companhia de um agente secundário acompanhando o organizador para suporte em casos de imprevisto. Destaca-se que este tipo de apoio é importante, pois, como descrevem Bowie e Chang (2005) apud Pazini et.al. (2017, p. 167):

acompanhante é aquele que desempenha a função de coordenar a programação técnica de um roteiro que envolve deslocamentos e pernoites, conduzindo o grupo em todas as atividades a serem realizadas. Ele também coordena os passeios com guias de turismo locais, que tem um conhecimento de uma área em particular, e também desempenha um papel importante quando é contratado para atender a esses grupos nos locais previstos de visitação, principalmente pelas suas atitudes na prestação do serviço e habilidades em conduzir a interpretação do patrim nio turístico local.

A existência de um acompanhante, portanto é realmente importante na operacionalização de roteiros e 78% dos respondentes possuem esta percepção pois dizem acreditar que sim, um agente secundário é importante para a operacionalização de roteiros   Terra Santa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente trabalho viabilizou reconhecer que o turismo religioso é um segmento que não se limita a uma só religião, bem como se observou a diversidade de entretenimento que se entrelaçam no percurso.

Importante ressaltar que o foco principal da oferta turística da Terra Santa é a religião, mas há um envolvimento amplo no sentido histórico e cultural, desde os primórdios até a atualidade.

Considerando que mudanças são necessárias, mas a preservação da memória de acontecimentos específicos e de patrimônio é relevante, acredita-se que o turismo é um meio para que tais memórias sejam evidenciadas e, no contexto da Terra Santa, explorar seus espaços de interesse são colaborativos ao entendimento da vida de Jesus e suas passagens tornando os lugares santos, assim como a disputa do território hoje ocupado por Israel.

Os objetivos foram devidamente alcançados, foi possível compreender que a oferta do turismo religioso é expressiva nas atividades turísticas no mundo inteiro, destacando a Terra Santa como um dos principais destinos procurados por cristãos e diante do entendimento dos objetivos propostos observa-se que para a organização e a operacionalização de destinos do turismo no sentido religioso e no turismo em geral é relevante o conhecimento do perfil e o principal objetivo do consumidor turista, fato este evidenciado no conteúdo obtido na entrevista realizada enquanto componente de coleta de dados.

Analisando os objetivos propostos neste trabalho, através de pesquisas bibliográficas e outras fontes, e pela experiência de viagem à Terra Santa realizada pela autora em conjunto com os dados tem-se que por meio do questionário há um grau de satisfação notável sobre a experiência de viagem a Terra Santa e isto se dá tanto pela qualidade dos atrativos visitados como pela forma de operacionalização do roteiro vivenciado.

Dada à relevância do segmento do turismo religioso e, a caracterização de seu público consumidor distinta a outras modalidades do turismo, sugere-se que, novas pesquisas que evidenciem a pujança do turismo religioso, inclusive como fortalecimento do turismo doméstico brasileiro, sejam realizadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, L.F.N. **A percepção de qualidade da experiência nos atrativos turísticos como base para a construção da atratividade do destino turístico Curitiba** (Dissertação). Mestrado em Turismo. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2017.

ANDRADE, J. **Turismo: Fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ática, 1998.

BAHL, M. **Viagens e roteiros turísticos** – Curitiba: Protexoto, 2004

BENI, M.; C. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: SENAC/SP, 1998.

BRASIL. **Guia para atender bem turistas idosos**. Brasília: Ministério do Turismo, 2016

DIAS, R **Sociologia do Turismo**. São Paulo: Atlas, 2003.

GUIA VISUAL.; Folha de São Paulo. (2000). **Publicafolha** – Divisão de Publicações da Empresa Folha da Manhã S. A.

GUZOVSKY, G., **Terra Santa a Terra de Jesus** - Phalphot Ltda. P.O. Box2, Herzlia, Israel, 1991

JALUSCA A T.; JUNQUEIRA S., 2012. **A utilização dos espaços sagrados pelo turismo religioso e suas possibilidades como ferramenta auxiliar para o estabelecimento do diálogo entre as nações**. Disponível em <<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/3142/2402>> Acesso: em 16 de março 2019

KUAZAQUI, E. **Marketing turístico e de hospitalidade**. São Paulo: Makron Books, 2000.

MAIO, C. A. **Turismo Religioso e Desenvolvimento Local**. Disponível em: <http://www.uepg.br/propest/hum/20041/05> pdf: Acesso em 18/03/2019.

OLIVEIRA, C. D. M.; Turismo Religioso. São Paulo: Aleph, 2004.

PAZINI, R.; BRAGA, D. C.; GÂNDARA, J. M. A importância do guia de turismo na experiência turística: da teoria à prática das agências de receptivo de Curitiba-PR. **Caderno Virtual de Turismo**. Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 162-182, ago. 2017.

PEREIRA, T. M.; COSTA, L.C.; SANTOS, J. R.A.; RIBEIRO, R. P. Turismo Religioso: análises e tendências. In: Seminário ANPTUR, Belo Horizonte (MG). Anais (online). Belo Horizonte: ANPTUR, 2008. Disponível: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/5/107.pdf> acesso: 16/10/2019.

REJOVSKI, M. Turismo no Percurso do tempo. São Paulo: Aleph, 2002.

RIBEIRO, H. **Andar com fé e o sentido de chega**. 2003. Disponível em <<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/23/21>>. Acesso 17 de março de 2019.

ROCHA T.V.C.; BELCHIOR M.H.C.S.B **A Intersecção entre Peregrino e Turista Religioso: os diferentes caminhos ao sagrado**. 2016. Disponível em <<http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/113341/117558>> Acesso 16 de março de 2019.

SANTOS. G. E. O. **A importância das peregrinações para o turismo mundial**. Disponível em <<http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63516/66259>>. Acesso em: 17 de março de 2019.

O Que Determina a Satisfação dos Turistas Internacionais no Brasil. **Turismo em Análise**. v. 24; n. 3, p.p. 521 - 543, 2013.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa. **Perfil do turista e dos segmentos de oferta**. [pdf]. Disponível em:

<[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/E4EE72775D0F632A83257A0C00757D41/\\$File/NT00047646.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/E4EE72775D0F632A83257A0C00757D41/$File/NT00047646.pdf)>. Brasília, 2012.

SOUZA, A; CORRÊA, M. V. **Turismo: conceitos, definições e siglas**. Manaus: Valer, 2000.

SWARBROOKE, J.; HORNER, S. **O comportamento do consumidor no turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.

TEIXEIRA, E. L. **Gestão da qualidade em destinos turísticos** – Rio de Janeiro: Qualitymark Ed. 1999.

TRIGO, L. Turismo básico. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 1999.

WAHAB, S. Introdução à administração do Turismo. São Paulo: Pioneira, 1977.

APÊNDICE A – ENTREVISTA

ENTREVISTA DE ROTEIRO

Esta entrevista é parte integrante da pesquisa da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso da Acadêmica Laura Pankio, sob orientação do professor Ricardo Gomes Ramos do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

AGÊNCIA: LMHC Agência de Viagens e Turismo Ltda

NOME: Lídia Hoffmann Chaves

1. Normalmente qual é a ordem de execução da visita de roteiros a Terra Santa?

R: _____

2. Quais as atividades/atrativos mais significativos, em sua opinião, relacionadas ao turismo religioso, no contexto da Terra Santa?

R: _____

3. Os grupos realmente possuem um padrão na sua composição, idade/sexo/renda social? Pode esclarecer o padrão desse turista?

R: _____

4. Observa alguma dificuldade quanto aos serviços contratados no destino Terra Santa? Se sim quais?

R: _____

5. Considera que os atrativos correspondem a expectativa dos turistas em viagem a Terra Santa?

R: _____

6. Teria alguma observação/complementação sobre Terra Santa – Turismo religioso?

R: _____

APENDICE B – QUESTIONÁRIO

COMO FOI A SUA EXPERIÊNCIA EM SUA VIAGEM A TERRA SANTA?

Este questionário é parte integrante da pesquisa da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso da Acadêmica Laura Pankio, sob orientação do professor Ricardo Gomes Ramos do curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG- PR).

1. Sexo:

- Feminino
- Masculino

2. Faixa etária:

- Menos de 30
- 31 a 49
- 50 a 69
- Acima de 70

3. Em quais destinos de Turismo religioso você já percorreu?

- Terra Santa
- Santuários Marianos
- Outros

Qual _____

4. De que forma realizou sua viagem à Terra Santa?

- Realizou sua viagem por conta?
- Contratou pacote/?
- Contratou serviços isolados (Aéreo, hotel e outros)?
- Com grupo de peregrinos.

5. Qual foi a principal motivação que te levou a escolher a Terra Santa?

- Sua Fé
- Curiosidade
- Pessoal
- Outros

Qual _____

6. Como você se sentiu durante o percurso da peregrinação com relação em nível de informação:

Horário da Programação?

- Satisfeito
- insatisfeito

Indiferente

O clima?

Satisfeito

Insatisfeito

Indiferente

Qualidade de atrativos visitados?

Excelente

Boa

Regular

Ruim

Por se tratar de um destino em que é uma zona de conflito, como você avalia a segurança durante o percurso?

Muito Boa

Boa

Mais ou menos

Ruim

7. Você teve imprevistos durante a viagem? Se sim, como você se sentiu perante a eficiência da organização em supri-la?

Extremamente satisfeito!

Satisfeito

Regularmente satisfeito

Deixou a desejar!

Não tive imprevistos

8. Na organização da viagem, você sentiu a necessidade nesta experiência em especial de um agente secundário (Turismólogo) acompanhando o organizador para dar suporte em casos de imprevistos no decorrer do percurso?

Sim

Não,

Indiferente

ANEXOS

A – Roteiro de viagem à Terra Santa.

B – Manual do peregrino.

Dê um passo



em direção ao mundo.

GRUPO TERRA SANTA (PE EDIVINO) OCT/NOV 2019

1º DIA: CURITIBA / SÃO PAULO / TEL AVIV (28/10/19)–EMBARQUE AÉREO – Pela tarde apresentação aeroporto de Curitiba para voo com destino à São Paulo. Embarque em voo com destino a Tel Aviv. Pernoite Avião.

2º DIA: TEL AVIV (29/10/19)

Chegada em Tel Aviv. Após recepção, seguimos ao hotel para hospedagem. Hospedagem e Jantar.

3o. Dia - TEL AVIV / Jope / CESAREIA Marítima / Haifa / NAZARÉ/ CANA/MONTE TABOR/ TIBERIADES (30/10/2019)

Café da manhã no hotel e saída para visitar Jope e Cesaréia, onde Pedro batizou a família de Cornélio; à restaurada Colônia Templária, à Gruta de Elias, à Igreja e Monastério Stella Maris, ao Muhra (Monastério Carmelita situado no local da luta entre os sacerdotes de Baal e o profeta Elias. O Monte Carmelo, associado aos profetas Elias e Eliseu, é um dos locais mais sagrados do Cristianismo e com base na história do profeta Elias e nos milagres realizados no monte, acredita-se ser o local original da Origem dos Carmelitas, Após almoço incluído saída para visitar a cidade de Nazaré, Basílica e Gruta da Anunciação, Fonte da Virgem, Igreja de São José e Povoado Evangélico. Subida ao Monte Tabor onde Jesus se transfigurou diante de três apóstolos com visita às capelas/tendas de Moises e Elias e Igreja da Transfiguração. Caná da Galileia, lugar do primeiro milagre de Jesus onde teremos a celebração da Santa Missa (agendar missa). Magnífica vista panorâmica sobre o vale de Esdrelon na Baixa Galileia e de toda região. Chegada ao hotel em Tiberíades, jantar e pernoite.

4o. Dia - TIBERÍADES / TABGA / PRIMADO / CAFARNAUM / MONTE DAS BEM AVENTURANÇAS / TIBERIADES (31/10/2019)

Café da manhã no hotel (Nof Ginosarou similar) e saída para o Monte das Bem-aventuranças, cenário do Sermão da Montanha. Tabgha (multiplicação dos pães e peixes). Casa de Pedro. Cafarnaum, a 'Cidade de Jesus', onde se visitam os restos da antiga sinagoga do século IV e a Casa de São Pedro. Celebração da Santa Missa sobre o Lago de Genesaré (Mar da Galileia) em barco reservado para o grupo (agendar barco). Após almoço incluído à beira do lago onde é servido um dos mais populares pratos da região, o "peixe de São Pedro" relacionando este tipo de peixe à passagem descrita em Mateus (17,24-27). À tarde, visita ao rio Jordão e renovação das Promessas Batismais. Retorno ao hotel, jantar e pernoite.

Dê um passo



em direção ao mundo.

5o. Dia – TIBERIADES/ JERICÓ / KUMRAN / MAR MORTO (01/11/2019)

Café da manhã no hotel e partida para o Mar Morto, seguiremos para a Pousada do Bom Samaritano, depois para Jericó a cidade mais antiga e mais baixa do mundo com visitas ao Monte das Tentações . Almoço incluído. Passagem por Qumran lugar dos Pergaminhos do Mar Morto (essênios). Alojamento no Isrotel Ganim Hotel ou similar com tempo para o banho no Mar Morto. Jantar e pernoite no hotel.

6o. Dia - MAR MORTO / BELÉM / CAMPO DOS PASTORES / EIN KAREN / VALE DO CEDROM OU VALE DO REI JOSAFÁ / CASA DE CAIFÁZ/ IGREJA DO GALICANTO / FORTALEZA ANTÔNIA / JERUSALÉM JERUSALÉM (02/11/2019)

Café da manhã no hotel e partida para Belém. Visita ao Campo dos Pastores de Belém. Visita a Gruta do Leite, a celebração da Santa Missa na Basílica da Natividade . Parada para almoço incluído. Após almoço partida para Ein-Karen, onde fica a casa de Isabel, local onde Maria cantou o Magnificat (Lc1, 46-56). Depois, descenderemos pelo famoso Vale do Cedron, também conhecido como Vale do Rei Josafá, localizado entre o muro leste de Jerusalém e o Monte das Oliveiras. Iremos percorrer o mesmo trajeto que Jesus Cristo fez, já preso, quando saiu do Getsêmani e foi conduzido até a casa do sumo Sacerdote Caifás. Chegaremos até a casa de Caifás, hoje conhecida como Igreja do Galicanto (Missa na igreja do Gallicantu). Após almoço Chegada no hotel em Jerusalém, jantar e pernoite.

7o. Dia– JERUSALÉM / CENÁCULO / TUMBA DE DAVID / MURO DAS LAMENTAÇÕES / TANQUE DE SILOÉ / MONTE DAS OLIVEIRAS / GETSÊMANI / IGREJA DA DORMIÇÃO / JERUSALÉM (03/11/2019)

Café da manhã no hotel (Dan Jerusalém) e visita ao Cenáculo, (missa na Capela ao Lado do Cenáculo), no Monte Sion, local onde Jesus se reuniu com seus discípulos para celebrar a última Ceia e instituição da Eucaristia e do Sacerdócio. Durante a celebração da Santa Missa celebraremos a instituição da Eucaristia no local em que o próprio Cristo instituiu o sacerdócio. Almoço incluído. Após almoço visitaremos a Capela da Dormição (local onde Maria viveu depois da morte de Jesus e onde se deitou para dormir o Sono Eterno), o Mausoléu do Rei David, o segundo Rei de Israel. Muro das Lamentações, o Monte das Oliveiras, local onde Jesus, com frequência, costumava se retirar para orar com seus discípulos. Visitaremos o Getsêmani, onde Jesus orou angustiado na noite em que foi preso e seu suor transformou-se em sangue. Retorno ao hotel, jantar e pernoite.

8o. Dia – JERUSALÉM / VIA DOLOROSA / CALVÁRIO / SANTO SEPULCRO / TANQUE DE BETESDA / JERUSALÉM (04/11/2019)

Café da manhã no hotel e saída para o Tanque de Betesda, local da cura do paraplético por Jesus (Jo 5). Visita a Igreja de Santana, local do nascimento da virgem Maria. - Via Sacra. Começaremos percorrendo todo o caminho que Jesus fez carregando a cruz aos ombros. Almoço incluído. Percorreremos desde a primeira estação, onde Pilatos lavou as suas mãos e onde Jesus recebeu a cruz, até o local onde ele foi crucificado, chamado Gólgota. José de Arimatéia retirou seu corpo da cruz e o colocou em seu próprio sepulcro

Dê um passo



em direção ao mundo.

conhecido hoje no mundo todo como o Santo Sepulcro de Jesus (Missa no Santo Sepulcro). Jantar e pernoite no hotel.

9o. Dia – JERUSALÉM / TEL AVIV (05/11/2019) Café da manhã, em horário determinado traslado para o aeroporto de Tel- Aviv para embarque com destino ao Brasil.

10o. Dia – BRASIL. – SÃO PAULO / CURITIBA (06/11/19) – Chegada a cidade de destino

Data	Cia. Aérea	Voo	Cl.	Origem	Destino	Saída	Chegada
28OUT	SEG	Latam	3687	Y Curitiba Afonso Pena	São Paulo Guarulhos	19h50	21h05
28OUT	SEG	Latam	712	O São Paulo Guarulhos	Tel Aviv	23h00	17h05*
05NOV	TER	Latam	713	Q Tel Aviv	São Paulo Guarulhos	19h20	06h35*
06NOV	QUA	Latam	4777	Y São Paulo Guarulhos	Curitiba Afonso Pena	08h35	09h40

* Chegada no dia seguinte.

Baseados nos seguintes hotéis Ou SIMILARES:

- Tel Aviv 01 noite: Grand Beach ou similar
- Tiberias 02 noites: Nof Ginosar ou similar
- Mar Morto 01 noite: Isrotel Ganim ou similar
- Jerusalem 03 noites: Olive Tree ou similar

Nossos Preços incluem:

- 7 noites de hotel pensão completa: Café, almoço e jantar.
- Traslados na chegada e na partida.
- 8 dias de excursão em ônibus de luxo com ar condicionado e WI-FI free.
- Maleteiros nos hotéis.
- 8 dias com Guia Licenciado em Português.
- Entradas nos pontos turísticos conforme itinerário.
- Diploma de Peregrino do Ministerio do Turismo.
- Mapas, chapéus e presentes da operadora local .
- Seguro viagem cobertura de U\$35 mil
- Passagem aérea LATAM

Dê um passo



em direção ao mundo.

Nossos preços não incluem:

- Gorjetas em hotéis, restaurantes e aeroporto. : (Gorjetas para guia US\$3-5 por pessoa por dia. Para motorista US\$2-4 por pessoa por dia.)
- Outras refeições, exceto acima mencionada .
- Bebidas nas refeições.
- Despesas pessoais .

VALORES

Com café da manhã + almoço + jantar

BASE 25 (dividindo apto duplo)

Valor por pessoa em apto duplo ou triplo: USD 3.850,00 + USD 290,00 txs

Formas de Pagamento (Roteiros Nacionais ou Internacionais) *25% de Entrada + Taxas saldo em até 09 vezes nos cartões Visa, Master ou Hipercard; *25% de Entrada + Taxas saldo em até 09 vezes com financiamento em boleto bancário ou cheques; *Desconto para pagamento avista de 3%. * Consulte condições e parcelamento sujeito à aprovação de crédito; * O Valor das vendas internacionais será calculado em REAIS ao valor do câmbio turismo venda, da operadora, no dia da compra; * Para a emissão do pacote, necessitamos o nome completo, CPF e data de nascimento de todos os passageiros; Observações: Tarifa de passagem aérea promocional, após emissão sem direito a reembolso no caso de cancelamento. Alterações somente no período anterior a 30 dias do embarque - alterações sujeitas a multas + eventuais diferenças de tarifa. Troca ou correção de nome não são permitidas. Este processo requer cancelamento e confecção de nova reserva nos voos, classes e valores atualizados.

PEREGRINAÇÕES
E VIAGENS

Dê um passo



em direção ao mundo.

MANUAL DO PEREGRINO

ROUPAS CHAPÉUS E OUTROS ASSESSÓRIOS ÓCULOS

- As roupas a serem levadas deverão ser frescas pois estaremos no verão de 30°, vestidos e bermudas deverá ser abaixo do joelho, calças compridas também podem ser usadas mas, frescas.

Pode-se levar regatas ou blusinhas de alcinhas mas, Deve-se levar **lenços ou camisa para por em cima para cobrir ombros e braços**, não apenas por questões religiosas, mas para proteger-se do sol durante as caminhadas.

DICA: *Levar roupa de banho (maio, calção e/ou bermuda)*

OBS.: *Nas Igrejas não é permitido entrar de roupa sem manga, bermuda/shorts e saia acima dos joelhos. Nos hotéis é permitido*

- Chapéu, bolsa, porta dólar e agenda ganharão no KIT da agência DIVINO TURISMO e BWT OPERADORA

POR EXPERIÊNCIA orientamos a todos que utilizam óculos e/ou lente de grau, a levar uma reserva;

mesmo que velho. Pois, em caso de perda servirá de socorro.



PROTETOR SOLAR

Embora bloqueadores solares possam ser adquiridos nesses países, talvez você prefira levar sua própria marca favorita. Muitas vezes ocorre queimaduras solares dolorosas após um dia de passeios, previna-se desse tipo de inconveniente e abuse do protetor solar

SAPATOS CONFORTÁVEIS

Esta é provavelmente uma das coisas mais importantes que deve ter em mente ao fazer a sua mala. Faremos uma quantidade grande de caminhadas e os sapatos

não devem ser apenas confortáveis, mas confortável para caminhar longas distâncias. O mais indicado é "tênis" ou outros tipos de calçados esportivos. A sandália deve ser bem confortável tipo **Conforflex**

IMPORTANTE: *levar chinelo "tipo havaianas" ou que seja de borracha, para banho nos hotéis.*

A superfície do Mar Morto é cheia de cristais de sal, não é como nossas praias com areia, é conveniente entrar com um calçado preso ao calcanhar tipo calçado "Crocs"

MEDICAÇÃO

Fazer um nécessaire com os medicamentos que você costuma utilizar no dia-a-dia e aqueles que vá precisar em caso de dores de cabeça, dores de barriga e outros.

Apesar de você poder encontrar facilmente esse tipo de medicamento, pode ser que não ache a sua marca preferida.

Sempre levar a prescrição médica de remédios controlados, caso precise comprá-lo, mas tenha em mente que ele pode não ter o mesmo nome.



- **PROBLEMAS DE CIRCULAÇÃO:** consultar o médico para orientações de uso de meias elásticas. Mesmo quem não tem problema de circulação os pés costumam inchar devido ao grande tempo de permanecem sentados durante o voo. Por isso aconselhamos o uso da meia de compressão suave.
- **REMÉDIO NÃO CONTROLADO (líquido):** carregar no máximo 100ml, no saquinho hermético e na embalagem original.
- **REMÉDIO NÃO CONTROLADO DRÁGEAS:** deverá estar na embalagem original, para poucos dias (+/- 5 dias) deve ser armazenado em saco hermético e o restante da quantidade deverá ir na mala despachada.
- **REMÉDIO CONTROLADO (tarja vermelha ou preta):** O peregrino deverá levar a prescrição médica com a substância que o compõe, levá-la junto à medicação na mala de mão. Uma outra quantidade poderá ser levada na mala despachada (se necessário).
- **MEDICAÇÃO INJETÁVEL - INSULINA:** Deverá ter a prescrição médica com a composição da medicação, justificando o seu uso e a necessidade do uso da seringa e agulha durante o voo.

Agulhas e seringas não poderão ser descartadas no avião, estas deverão ser mantidas com o peregrino até o descarte num local adequado

OBS.: Caso tenha alguma doença, favor avisar-nos. (ex.: diabetes). Levar telefone do médico familiar caso necessário para alguma emergência).

MALA A SER DESPACHADA

- Cada pessoa pode levar uma mala de até **30kg**
- É interessante não deixar espaços do interior dos calçados vazios e aproveitá-los para colocar as meias e cintos.
- Para o casal é necessário que o esposo saiba o que foi colocado na mala, pois na hora da entrevista no aeroporto se acusar algo em sua bagagem lhe será perguntado e deverá responder.
- É importante manter na mala despachada uma cópia do passaporte (para uma eventual perda do original ou da mala), assim como telefone e endereço para contato escritos na mesma cópia.

OBS.: Caso coloque o cadeado na mala, deixar as chaves em lugar acessível, pois para Israel sua bagagem será revistada. Por isso é interessante colocar calcinhas, meias, cuecas, medicamentos, em saquinhos transparentes, fechados hermeticamente aqueles que utilizamos na cozinha, porque na hora da revista seus pertences não ficarão espalhados.

Dê um passo



em direção ao mundo.

NÃO ESQUEÇA de deixar um espaço vago na mala para trazer as “lembrancinhas” compradas. Ocupar os espaços até mesmo dentro dos calçados,

MALA DE MÃO

- - Poderá ter até 5kg e não ter dimensões acima de **115 cm³** (50 cm altura, 40 cm comprimento, 25 cm largura), de preferência com rodinhas devido a grande extensão a ser percorrida dentro dos aeroportos
- - Deverá conter peças de roupa, kit de higiene pessoal. O **casaco pode ser levado na mão** (assim se ganha no peso e volume na bolsa ou mala).
- - Não poderá conter nenhum material de metal, tesoura, pinça de sobancelha, agulha, barbeador etc... (*estes itens devem ir na mala a ser despachada*).
- - Líquidos como perfume, creme dental, hidratante só poderão ter até 90ml, estar na embalagem original e estar dentro de saco hermético (saco de cozinha que tem lacre). Quantidade superior a essa tem que ser colocado na mala a ser despachada.
- - É importante levar, por precaução, uma peça íntima e uma roupa leve de reserva na mala de mão, caso ocorra alguma eventualidade.



IMPORTANTE LEVAR PARA VIAGEM

- Lenços de papel
- Lenços umedecidos
- Gel higienizador para mãos
- Protetor solar
- Comprimidos para dor de cabeça, dor de barriga, para febre e dores musculares.
- Para o estômago caso estranhe a comida.
- Band-aid
- Chicletes
- Shampoo e condicionador
- Sabonete
- Escova e pasta de dentes
- Sorine (é comum, devido ao vôo, ressecamento da mucosa nasal)



Dê um passo



em direção ao mundo.

ORIENTAÇÃO PARA OS HOTÉIS

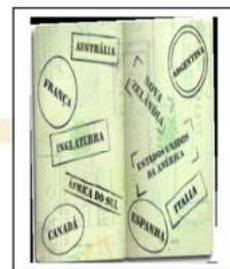
Não deixar nos quartos dos hotéis, material de valor como: máquina fotográfica; filmadora; notebook; dinheiro. Cada objeto deixado é de responsabilidade de cada um.



DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

- Passaporte original;
- Roteiro com lista de hotéis
- Se tomar medicamento constante ou tarja preta levar receita médica;

OBS.: É importante deixar em casa com alguém uma cópia do passaporte caso seu passaporte seja roubado.



Por fim, traga sua alegria e boa vontade, não se importe com pequenos problemas que possam ocorrer durante sua viagem. Não deixe que os eventuais problemas ganhem valor. O verdadeiro valor deverá ser a sua peregrinação, pois esta será uma linda lembrança para toda a vida; uma experiência única em Deus; um grande crescimento de Fé!



Dicas do clima durante o ano em Israel

Capital do Israel: Jerusalém

Área: 21 000 km²

População: 6 000 000 habitantes

Língua: Hebraico

Principais Cidades: Tel Aviv, Haifa, Ashdod, Beersheva, Rishon LeZion

Moeda: Shekel

Países limítrofes: Egito, Líbano, Síria, Jordânia



Mapa Israel

Clima do Israel

Clima mediterrâneo com estações intermediárias (primavera e outono) muito agradáveis. O verão é quente e seco na costa, as temperaturas são caniculares no interior, na parte oriental e no sul do Israel. O inverno é suave e chuvoso (frio na montanha). Clima desértico no sul de Israel (Neguev).

Dê um passo



em direção ao mundo.

Israel tem verões longos, quentes e secos (Abril-Outubro) e geralmente invernos suaves (Novembro-Março) com um clima um pouco mais seco e frio nas regiões montanhosas, como Jerusalém e Zefat. As chuvas são relativamente fortes no norte e no centro do país, e muito menos no Negev ao norte, e quase inexistente nas áreas do sul.

As condições regionais podem variar consideravelmente, com verões úmidos e invernos suaves na costa, verões secos e invernos moderadamente frios nas regiões montanhosas, verões quentes e secos e invernos agradáveis no Vale do Jordão, e condições semidesérticas o ano todo no Negev.

Tempo Israel (temperaturas & precipitações médias)

Período	Jerusalém	Tel Aviv	Eilat
Inverno(Novembro-Fevereiro)	10 a 21°C	11 a 24°C	11 a 23°C
Verão(Junho-Setembro)	21 a 35°C	23 a 31°C	24 a 36°C

ISRAEL

DOM 02/07 32° /20° Sol intenso Média hist. 30°/17°	SEG 03/07 31° /18° Sol intenso Média hist. 30°/17°	TER 04/07 31° /18° Céu Limpo Média hist. 31°/17°	QUA 05/07 31° /18° Céu Limpo Média hist. 31°/17°	QUI 06/07 31° /18° Céu Limpo Média hist. 31°/17°	SEX 07/07 30° /17° Pouco nublado Média hist. 31°/17°	SÁB 08/07 33° /18° Céu Limpo
--	--	--	--	--	--	---

EGITO

DOM 09/07 37° /21° Céu Limpo Média hist. 35°/21°	SEG 10/07 37° /20° Céu Limpo Média hist. 35°/21°	TER 11/07 35° /20° Céu Limpo Média hist. 35°/21°	QUA 12/07 35° /20° Céu Limpo Média hist. 35°/21°	QUI 13/07 36° /20° Pouco nublado Média hist. 36°/21°
--	--	--	--	--

Dê um passo



em direção ao mundo.

**ANOTAÇÕES DA MINHA PEREGRINAÇÃO
A TERRA SANTA E EGITO**

